

Em Fôro Alegre Os problemas dos trabalhadores, tema do importante discurso do presidente Vargas

VIROU UM TREM DA CENTRAL, EM MINAS, MATANDO 4 E FERINDO MAIS DE 20 PASSAGEIROS

OBSTRUÇÃO AO ORÇAMENTO NO PLENÁRIO DA CÂMARA

SALARIOS E GREVES - Fala o ministro do Trabalho

(Leia na página 12)
**O CASO DOS
SAPATEIROS
E O DOS
BANCÁRIOS**

E virá, também, a reestruturação geral dos quadros de servidores

AUMENTO NA PREFEITURA

LEIA
nas "Pequenas
Notas Políticas":

- ★ A Câmara vai comemorar o Dia da Constituição
- ★ A situação mineira, segundo Afonso Arinos
- ★ Viagem do Etelvino Lins
- ★ Artur Bernardes, a Hiléia e o mandato
- ★ Contra qualquer reforma por enquanto

O "ESTOURO"
das "felipetas"



Flagrante do advogado Lina Machado quando era ouvido pelo juiz. (Texto na 2.ª página)



VIROU O TREM

Quatro mortos e mais de vinte feridos — Perto de Acaiaça

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Verificou-se um desastre ferroviário na Estação de Forquim, no ramal de Ponte Nova. Um trem de passageiros da

Sr. Etelvino Lins, candidato da coligação partidária ao governo de Pernambuco e contra o qual surgiu agora a candidatura do prefeito de Recife, senhor Antonio Pereira (Leia em Política e Políticos)

Declara Lauro Lopes, relator da Receita: "Ainda poderemos dar um orçamento equilibrado"

Otimismo ao fim da elaboração da Lei de Meios — Quinta-feira, a Receita

O relator da Receita, deputado Lauro Lopes, está otimista quanto à votação da

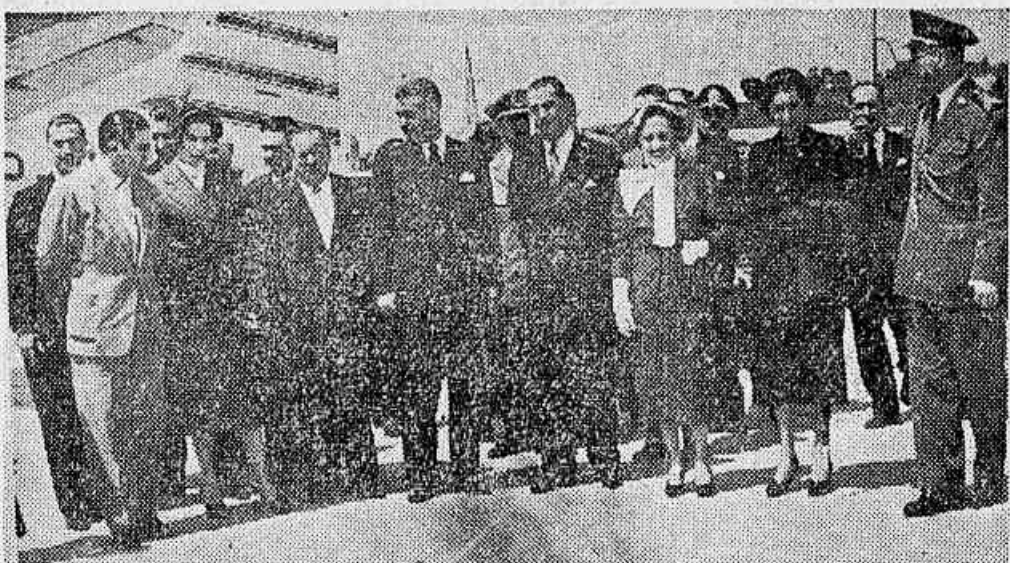
A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Corrente: ALMÉRIO RAMOS Número Anual: Cr\$ 1.00

GARCEZ, SOBRE O DEBATIDO PROBLEMA SUCESSÓRIO:

PREMATURO E IMPATIDILHO

Primeiras declarações do governador Lucas Garcez, à imprensa mineira — Sucessão presidencial, reforma do Ministério e conferência dos Governadores — "Minha visita não tem objetivos políticos" — A administração Juscelino Kubitschek — Um porto para Minas



Os governadores de São Paulo e Minas e respectivas esposas no aeroporto de Pampulha, na capital mineira. (Leia ampla reportagem, do Belo Horizonte, na página 13)

A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Também em debate na Confederação Nacional do Comércio a reforma da lei sindical — Falam a A NOITE sobre a participação dos empregados nos lucros do comércio, os Srs. João Di Pietro, representante de São Paulo, e Ruy de Almeida Gomes, vice-presidente da Associação Comercial



Um aspecto da reunião que presidiu a reunião, vendo-se além do presidente, Sr. Brasílio Machado Neto, os Srs. Ruy de Almeida Gomes e Carlos Brandão (TEXTO NA 13.ª PÁGINA)

DELEGAÇÃO RUSSA NA GUANABARA

O que disse à reportagem o chefe da representação soviética a bordo do "Augustus" — "Constituímos uma representação como outra qualquer" — declarou Igor Tsingolov, o engenheiro-chefe, que é também o representante da URSS no Conselho de Administração (TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

DEPOIS DE TANTOS CRIMES MONSTRUOSOS

O MONSTRO ESTA' COM MEDO!

Não quer ir para uma prisão comum, pois receia ser linchado pelos companheiros de cela — E acha que a imprensa não deve tocar mais no seu caso, em atenção à sua família

CONDENADOS

PROCOPINHO:

6 ANOS

SÍRIO:

4 ANOS



"Procopinho", acusado de ter assassinado a filha Zélia Marques de Magalhães, no dia 16 de novembro de 1949



Sirio Ribeiro, cabalista, ouve as acusações que contra ele são feitas (Leia reportagem na página 11)

NA PÁGINA 12:
**O LATROCÍNIO
NA GAVEA**

PARA REPRIMIR

O ESTACIONAMENTO EM LUGAR NÃO PERMITIDO

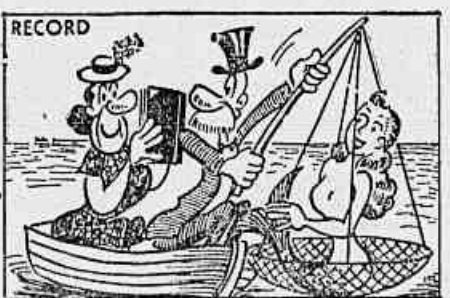
O Serviço de Trânsito vai agir — Multa de cem cruzeiros para cima no caso de reincidência — Pondo em vigor um sistema que havia sido abandonado — O estacionamento de caminhões para carga e descarga só será permitido até as 10 horas da manhã — Estacionamento e circulação de veículos fundamentais para a solução do problema principal — O Sr. Edgard Estrela percorre as dependências do Serviço de Trânsito — "Por aqui passou um tufo"

PULOU E MATOU!

Trágico acidente numa partida de futebol em Araxá

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Trágico acidente enlutou uma partida de futebol que vinha sendo

Pacífico pesca uma sereia...



DEM A RIO LORD READING

De cortesia a viagem do Sub-secretário do Foreign Office (Texto na página seguinte)

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Após haver feito o reconhecimento de mais dois locais de crimes que praticou, em Barueri, o Vila Diadem, Benedito Moreira do Carvalho, (Conclui na página seguinte)



O IRÃ AMEAÇA ROMPER COM A GRÃ-BRETANHA

Leia em
"Hoje no Mundo":

COMO REPOUSAR - 14

SEXTA O EXERCÍCIO COM OS MOVIMENTOS FLEXORES E COM LIG. DO MOVIMENTO RELAXE OS OMBROS E DEIXE OS JOelhos QUE DESCAIEM PELOS LIG. TANTE DA HONRA.

Louis Wizenitz
Pela S48
Especial
para A NOITE

no filme que, vi, ao chegar em São Paulo, comendo metros e metros de ar e me tratando como se eu não tivesse mais nada a fazer. Depois iniciarei a vida de "fotante" quando não numa pequena Cincinca. Entre os vários filmes, encasei, hesitei entre Cincelândia do cinema, uns fúnculo e verificamos se a sua residência é a sua residência. Depois de uma hora de papado, fomos, e, quando detalhada, entre os "mudados para assistir a exibição mas para que, quem um aparelho e pela treva filmes surto em suas menores, onde eu me auso vinte horas em vintão e o Hotel Excelsior, que eu não sei, mas o sim-tem responsabilidade. Não, não, você é imediatamente diretores, meia dúzia de ato-

de como eles faltam, como cins detalhe de lado, como enchem o interesse. Mas meus pais torçeru: Encontraramos Mianzon, com seu cachorrinho; a bigode fica parecido a sua recia de Eric von Stroheim. lubrificada. No fundo da sala cinsad, rodeada de muitos ho- desenvolvidos nos últimos dez- l, uma cantinhão, Ray Ventu- nte no cassino da Urca, em, com Danielle Delorme. O ho- ua, Antonio Vilar, agora um- para Joan Fontaine, Ginger- ad, o amiguinho Jacques- de S. Paulo quer chamar aten-

tura espúsa de cafagaste. Os
bracos e Pedro Gouveia Filho
nitella, que chegou sem subti-
nobia não chata. Que papel
er... O filme de Pagliero, "A
Pagliero é um diretor italia-
no, conhecido por seus filmes

...o jornalista de Paris, Fernand St. Germain des-
cobriu a possibilidade de en-
trar para uma investigação
chegando a câmara com uma
absolutamente incrível, paghe-
dente ano. Um filme que nem
América do Norte que nada
espécie de caricatura dos Es-
tados Unidos. O próprio texto
de, a coisa vem ainda muito
e que este filme fará um su-
o se sentirá atingido, ofendi-
da realidade se referem a um
os cristianismos france-
no não se conseguiu comen-
tando vi outros intérpretes do
sistemas, mal feitos mal apri-
câmera. Logo, negação

mal esclarecidos, que acham
este filme de uma impressão
eles precisavam viajar mais...

E REZENDE

OS OLHOS

RES, 212 - 1.º andar
91

AS 18 HORAS

ÓCULOS

essões extraordinárias

no TER

ministro Amando Sampayo
da, presidente do Tribunal Fe-
de de Recursos, convocou os
colegas para duas sessões ex-
traordinárias, do tribunal pleno, a
realizar-se, nos dias 18 e 19
corrente, às 13 horas, a fim
que sejam julgados os pro-
pos em pauta.

BIJOUTERIAS

CASA BAZIN

Rio Branco, 134 - Tel. 22-2895

PARAVANA

PARAVANA

P. B.

abem como fol descoberto o
? Contam que 3.000 anos an-
de Cristo, em Kaffa, Abissí-
nia, um pastor teve sua aten-
ção voltada para a excitação de
seus ovelhas. Observando o fa-
tor que os animais denota-
vam em agitação quando pas-
savam num bosque próximo onde
abundante um pequeno fru-
to vermelho. Colhendo alguns
destes frutos, levou-os ao mon-
te superior do convento da ci-
dade.

O convento havia um reveza-
mento noturno entre os monges
e penitências, às quais vários
dos monges estavam habituados.

rosal o sono. Crente, na es-
tada história do pastor, os
nuns do convento resolveram
veitar as qualidades estimu-
vés desse fruto para que os
reges não faltassem às obriga-
ções. Foram surpreen-
dos os resultados. Os monges
maravilharam-se com a
insolita insânia, que lhes
cumprir fielmente a mis-
são. Correu fama essa
fruta. E o pequeno fruto, já
o nome de "café", por ter
descoberto em Kafra, emi-
para todos os recantos do
mundo.

Uma tarde, na Arábia, na ete-
de Mecca, a planta ciente
clima ideal. Ai floresceu
que, pelo mundo afora,
quando se falava em café se

ovado está que a introdução do café no Brasil data de 1500, foi feita por um monge, via, a nossa primeira cultura cafeeira data de 1815; foi pelo colono belga M. Moke-

DA EG CARMO, 9 - 7. AND. TEL. 52-4861 — RANG



TEATRO E RADIO BOITE

PAULO DE MAGALHÃES DESISTE

Só seria candidato com chapa-única — Lembra o nome de Mara Rubia como candidata à presidência

NEY MACHADO

Continua interessando vivamente a classe teatral a próxima eleição da Casa dos Artistas e pela primeira vez se nota esse interesse e movimento em torno de candidatos e chapas. Coube a este jornal insuflar na classe teatral o entusiasmo pelas próximas eleições e disso nos orgulhamos, sinceramente. Começou com uma entrevista de Carlos Melo, seguida de outras de Paulo de Magalhães e de Delorges.

Aproveito o ensejo para lançar uma nome brilhantíssima e queridíssima para a presidência da Casa dos Artistas: Mara Rubia, a "estréla" festejada, profissional correntíssima, grande amiga da "Casa dos Artistas", prestigiosa e simpática em todos os ambientes sociais e artísticos.

Ela é, perfeitamente, elegível e será uma grande Presidência.

Correntemente,

(a) Paulo de Magalhães



Sobre o assunto, estamos recebendo uma carta do prestigioso presidente e exerceu o SBAT, que diz se afastar do pleito por não ter conseguido chapa única. É um direito que lhe assiste, mas o qual discordamos. A luta entre candidatos só pode ser benéfica para a classe e não trará, em absoluto, qualquer prejuízo, pois o objetivo mais alto de qualquer presidente é um só: trabalhar pelo prestígio do Sindicato e pelos interesses do teatro. "Num regime democrático esta luta, desde que orientada por princípios honestos, é imprescindível. Vamos, entretanto, à carta do nosso prezado amigo:

"Prezado Senhor Redator. Quando fui procurado por uma comissão de artistas com o nome de Manoel Vieira, Mara Rubia, Silva Filho, Jarick Filho, Pedro Dias e outros para aceitar o lançamento do nome à Presidência da benevolência "Casa dos Artistas", fiquei muito surpreso e não sei se aceitará ou não. Mas, como a comissão não me deu tempo para uma resposta, decidi aceitar. Vou, portanto, trabalhar para a maior glória do nosso Sindicato.

Vejo agora, que há várias "chapas" com nomes muito dignos dos postos da direção da "Casa dos Artistas". Assim, dentro de meu ponto de vista inicial, sinto-me desolado e repito mais uma vez: só será candidato à Presidência se houver "Chapa-única".

O distinto ator Delorges Caminha seria um ótimo Presidente, estou bem certo, mas o Estatuto do Sindicato exige um interesse profissional de seis meses, pelo menos, quando se passa de empregado a empregado e assim, realmente: Delorges é inelegível.

ONTEM, JUNTOS... HOJE, SEPARADOS



O trio famoso dos atores concertos de Cesar Ladeira e Reunida Frontal e da temporada de 1951 de Jarick, Nélia Paula, Colé e Celeste Aida. Quando foi tirada esta foto, em novembro do ano passado, eram três destinos interligados. Pouco tempo depois, havia a separação do casal Colé-Celeste Aida. Hoje, os três famosos artistas estão cada qual para o seu lado: Nélia vem a para ser estrela do Follies; Colé é o grande cantor do Recreio, na revista a estrair; e Celeste ficou em São Paulo, na companhia número dois de Luis Galvão. Como o tempo passa depressa, hein dona Nélia?

NOTAS E NOVAS

QUE ESPETO, SEU FELIPE-TO... NO RECREIO

Já tem título, e muito oportuno, a nova revista do Recreio, "Que espeto, seu Felipe-to". É de autoria de Ary Barroso, Humberto Cunha e Roberto Font. Com a desistência de Walter Pinto de realizar temporada este ano, o empresário Luis Galvão terá um elenco com os maiores nomes da revista, inclusive a estrelíssima Mara Rubia, que fará sua volta à praça Tiradentes, depois de um ligeiro bate-bola na noite Night and Day, onde continua brilhando em "O tempo passa e a barba cresce". Além de Mara, estarão no elenco: Colé, Silva Filho, Grande Otelo, Manoel Vieira, Iris do Mar e Dêo Maia.

ULTIMOS DIAS DE "CHIQUELINA FUBA"

O público do Rio tem poucos dias mais para rir com as diabruras de Eva e de Afonso Stuart em "Chiquelina Fuba", no Teatro Serrador. Dia 25 termina a temporada e já no dia seguinte toda a companhia estará embarcando para o Recife.

SETIMA SEMANA DE "VAL LEVANDO"

Entra hoje em sétima semana de sucesso a revista de Geysa Boscoli "Val levando". Já está em ensaios a próxima estréia do Jarick, imprensa e livros, de Geysa e Guilherme Figueiredo.

ULTIMOS DIAS DE "BEIJA-ME E VERÁS"

Só até quinta-feira estará em cena no Carlos Gomes a comédia "Beija-me e verás". Sexta-feira será a estréia de uma peça famosa, "Divórcio", de Clemence Dane, tradução de Elbi Ferreira. Quando Bibi apresentou pela primeira vez esta comédia no Rio foi uma saída sem precedentes, permanecendo cinco meses consecutivos no Teatro Serrador. Há grande curiosidade do público em rever este grande sucesso, agora a preços de cinema, na temporada popular do Carlos Gomes.

NOVAS DE VARIOS ESTUDIOS

OS AMERICANOS QUEREM INGRID — Ingrid Bergman recebeu propostas de duas produtoras norte-americanas. Ambas ofereceram-lhe um contrato, para a realização de um filme em Hollywood, de 250 mil dólares e mais uma participação nos lucros. Isso viria demonstrar que, apesar de toda a campanha feita contra a atriz, por causa do seu divórcio, é sucessivo casamento, com Roberto Rossellini, Ingrid conservou o prestígio. Os produtores norte-americanos julgaram que o número de admiradores da atriz sueca, nos Estados Unidos, ainda é tão grande que compensa, nas receitas de bilheteria, as importâncias incalculáveis que lhe ofereceram. Ingrid, entretanto, atualmente ligada ao cinema italiano e à sua vida conjugal, rejeitou ambas as propostas.

AS PREFERÊNCIAS DO PUBLICO — De acordo com as mais recentes estatísticas, três filmes de produção italiana estão na dianteira das arrecadações de bilheteria nos cinemas da península, durante a temporada cinematográfica. "Don Camillo", coprodução franco-italiana dirigida por Julien Duvivier, encabeça a lista, com uma arrecadação de 80 milhões de liras. Seguem-no "Anno", dirigido por Alberto Lattuada e interpretado por Silvana Mangano, com cerca de 55 milhões, e "Dois testas de esperança", o filme de Renato Castellani, premiado em Cannes, com 33 milhões. Os lugares de 4 a 8 dessa classificação são ocupados por quatro filmes norte-americanos, todos eles coloridos, que arrecadaram menos de 30 milhões de liras. São eles: "A noite de 23 milhas", de Walt Disney, "Luz e Sombra", de John Huston, "Cavaleiros do céu", de John Huston, e "Cavaleiros do céu", de John Huston.



Pier Angeli, cujos filmes rendem cada vez mais

ANTONIONI DECIDIU-SE — Durante dois anos, após o êxito do seu primeiro filme, "Crônica de um amor", em que teve também a sorte de lançar a "estréia" Lúcia Bosé, o diretor Michelangelo Antonioni não fez outra coisa senão ler e recusar argumentos para filmes. Finalmente, este ano, encontrou um do seu agrado e iniciou a filmagem de "Il deserto rosso" (Nossos filhos, cujos três episódios constituem uma espécie de retrato espiritual da sociedade da Europa democrática, em nossos dias. As três personagens são localizadas em Roma, Paris e Londres, cidades estas onde, também, estão sendo realizados. Mas, assim que concluir esse trabalho, Antonioni não terá de perder mais tempo à procura de argumentos, pois, nesse ínterim, já achou outro, intitulado "A dançarina camélia". Trata-se de uma história que tem como ambiente a própria vida dos estúdios cinematográficos. Análise a crise psicológica de uma mulher, por circunstâncias independentes da sua vontade e contrariando todas as suas aspirações, se torna atriz de cinema. Mais tarde, quando a sua independência pessoal, conquistada graças ao cinema, lhe permitia realizar, finalmente, as aspirações às quais renunciara, em caráter provisório, ela não mais o consegue. Sem que ela própria o percebesse, seu espírito, através da nova existência, passou por radical transformação. Enfim, a tese é mostrar a influência da arte para o espírito. Para prototipo desse novo trabalho Antonioni mandou convidar a atriz Gina Lollobrigida.

JONALD

PARA HOJE

ODEON — 3.ª Semana — "Maria Cristina", com Maria Antonia Pons. — A partir das 14 horas. — 14.15 — 19.15 e 22 horas. — 15.40 — 18.40 e 22.40 horas.

RIVOLI — "O Caminho Para o Castelo", com John Shelton e Ana Duran. — A partir das 14 horas.

LEILÃO — "Exposições da Múica", com Arthur Rubinstein, Nadine Poch e Jan Conner. — A partir das 14 horas. — 14.15 — 18.40 e 22.40 horas.

ART-PALACIO — 2.ª Semana — "Adúltero", com Lúcia Bosé. — A partir das 14 horas. — 14.15 — 18.40 e 22.40 horas.

CINEAC TRIANON — Jovens de sonho, comédias, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

POTAFOGO — "O Regresso do futuro", com Wendell Corey. — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Duplo de Ousadia", com Gary Grant e Joan Benoit. — A partir das 14 horas. — 14.15 — 18.40 e 22.40 horas.

PIRAIA — "Sob os Céus de Nevada", com "Medição Fôra". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Profeta da Fúria", com "Voz das Fúrias". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Serras Sangrentas", com "Serras Sangrentas". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Tesouro dos Bandidos", com "Coração de Lutador". — A partir das 14 horas.

REX — "Pandemonium", com Olsen Johnson e Martha Raye. — A partir das 14 horas. — 14.15 — 18.40 e 22.40 horas.

AZTECA E IPANEMA — "A Grande Tentação", com Elias Galvão e Rina. — A partir das 14 horas. — 14.15 — 18.40 e 22.40 horas.

"Espectros", de Ibsen, pelo Teatro do Estudante

O Teatro do Estudante do Brasil apresentará a crítica, no próximo dia 17, a famosa peça de Ibsen, "Espectros", no pequeno Teatro Duse. Drama que ainda é amplamente discutido, por força de seus personagens e das suas idéias, "Espectros" será visto no nosso teatro experimental sob a direção do Sr. Jorge Rosowsky, com cenários de Harry Cole, e figurinos pertencentes ao guarda-roupa do Teatro do Estudante, executados por Rosa Carlos Magno. "Espectros" será apresentado nesta capital com o mesmo elenco que o representou na excursão ao norte, e que é o seguinte: Eugênio Carlos (Oswald), Beatriz Veiga, Nelson Mariani, Miriam Carmo (senhora Alving) e Ray Cavalcanti.

Pathé. Teremos ainda no elenco, Fernanda Montenegro, estrela da TV; Samaritana Santos, a criadora de Os Intelectuais mandam flores; e ainda Oswaldo Louzada, Antonio Patino, Natália Luz e Leila Regina, os três últimos, estreantes.

A VOLTA DE JAIME COSTA

Jaime Costa fechou o Teatro Glória para reorganização da Companhia e ensaios de apoio da nova peça, "Monsieur Brotonneau", de G. Feydeau, tradução de Renato Alvim e Mário Silva. Uma nova temporada, com uma novidade, vespertais todos os dias, às 16 horas, a 10 cruzeiros. Na vespertal será apresentado um dos sucessos do repertório de Jaime, talvez "Papá Lebonard", ou então "O Gafre de ouro". Ainda não está decidida qual a reprise que iniciará as vespertais populares. O público aguarda com curiosidade a volta de Jaime Costa.

COISAS DO RÁDIO

CRENTES E SUPERSTICIOSOS

As superstições são comuns entre artistas e o rádio, que também tem artistas, não foge muito à regra. Conheço elementos que não vem rotinas marrons. Outros entram numa igreja todas as segundas-feiras pela manhã, antes de começar o dia. Outros ainda só saem de casa com o pé direito e com o mesmo entram na emissora em que trabalham, para que corra tudo bem.

Manézinho Araújo usa uma pequenina imagem do Senhor do Bonfim e, quando viaja de avião, tira o santo do bolso e vai com ele na mão direita. Vera Lúcia carrega sempre duas figuras de Gule dentro da bolsa. Fernando Lobo não dispensa uma patineta de couro no bolso esquerdo da calça. Antônio Maria quando acabou de escrever um programa ou uma crônica, abençoa a máquina. Renato Murce não admite chapéu virado (sobre um móvel, já se vê), nem passa em baixo de escada. Paulo Roberto não pode ver sal derramar-se na mesa. Reynaldo Dias Leme, quando vai atuar no microfone, puxa três vezes os cabelos da sobrancelha direita, usando a mão esquerda. Afriano Rodrigues não bebe água sem derramar sempre um pouquinho para o "santo". Bob Nelson arringa uma infinidade de medalhinhas pregadas no forro do palatô. Black Out, quando entra num estúdio para cantar, bate três vezes com o pé esquerdo no chão. E assim por diante.

Os crentes são muitos, igualmente, no rádio. Há católicos, protestantes, espíritas e até budistas. Muitos não perdem uma missal nos domingos e comemungam todos os meses, confessando-se sempre. Grande parte, porém, solta despatches nas encruzilhadas, frequenta terreiros e bate com a cabeça na pedra, todas as sextas-feiras. O rádio tem meios videntes, de incorporação, auditivos e de transporte. Por sinal, os de transporte são mais frequentes, graças às frequências das emissoras.

Palestrando, há poucos dias, com Nuno Roland, o conhecido cantor me informei que Jorge Velaz, sempre foi devoto de São Jorge, mas que, agora, depois que recebeu diploma de piloto honorário da aviação civil, passou a ser devoto também do Espírito Santo.

Finalmente, o que eu gosto de ver entre os crentes e os superstiçosos do rádio é o que fazem determinadas cantoras, antes das audições que dão ao microfone. Outro dia, por acaso, verifiquei um fato curioso, num programa de auditório. O animador anunciou uma cantora. Antes de subir para o palco, ela se benzeu piedosamente como se fosse interpretar uma música sacra. Quando chegou ao microfone, cantou um samba que começava assim:

"Naquela noite, nós dois juntinhos, Você me beijou na boca, Eu fiquei louca, etc..."

NESTOR DE HOLANDA

NOTÍCIAS

PRIMEIRO FESTIVAL AUTOMOBILÍSTICO DO RÁDIO



Olivinha Carvalho correrá na "Ginkana"

Como tem sido amplamente noticiado, a Associação Profissional dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro vai realizar, hoje, no João Caetano, um espetáculo radiofônico, cuja renda será revertida em benefício de seus cofres. Trata-se de entidade nova, presidida por Jorge Faraj, aplaudido musicista brasileiro, e que tem por finalidade amparar e proteger os compositores a ela filiados, ainda, pelos que compõem músicas populares entre nós. Diversos artistas famosos do rádio tomarão parte no "show", que terá o título de "Carnaval da Primavera", destacando-se Dalva de Oliveira, Emlinha Bonfim, Aurélio Alves, Wilson Batista, Anjos do Inferno, Nelson Gonçalves, Silvino Neto, Mário Lago, Jorge Goulart, Francisco Carlos, Ciro Monteiro, Gilberto Milfont e muitos outros autores e intérpretes. Nesse festival serão sorteados quinhentos discos de músicas inéditas para o Carnaval de 1953 e várias outras do futuro repertório destinado a Momo serão apresentadas em primeira audição.

CARNAVAL DA PRIMAVERA

Vários artistas da Rádio Nacional viajarão ontem em excursões artísticas, para o sul do país, devendo visitar as cidades de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, seguindo para o Rio de Janeiro, onde se realizará o primeiro festival de rádio. A partir de amanhã, a partir das 10 horas, será realizado na Quinta da Boa Vista o 1.º Festival Automobilístico do Rádio, com corridas de motocicletas, autos de passeio, autos de esporte, etc. e uma "ginkana" da qual participará exclusivamente artistas do microfone. Vários elementos do "broadcasting" já estão inscritos para esta prova, inclusive as duplas Dalva de Oliveira-Filho e Cláudio, Marlene-Luiz Delfino, Emlinha Bonfim-Arthur Souza Costa, Simão e Morais-Julio Louzada, Lolita França-Brandão Filho, Silvana Magalhães-Germão, Olivinha Carvalho-Nestor de Holanda, Vera Lucia-Francisco Carlos, Jaclyn Gomes-Jorge Goulart, Heleninha Costa-Paulo Graciano, Ester de Albreu-Ivon Curi e vários outros.

ARTISTAS EM VIAGEM

Tomará posse, depois de amanhã, na sede da Associação Brasileira de Rádio, na rua Acre, 47, 8.º andar, a nova diretoria, recentemente eleita, da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, a qual está assim constituída: Brício de Albreu, presidente; Miguel Curi, secretário, e Ary Vizeu, tesoureiro.

NOVA DIRETORIA

O ato solene será às 16 horas, devendo comparecer ao mesmo grande número de convidados.

Vá hoje ao TEATRO

COPACABANA — 22.000
AV. N. S. COPACABANA, 231
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"A CEGONHA SE DIVERTE"
O maior sucesso de Paris com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SOARES e um grande elenco. MODELOS LEBELSON MODAS
As 21.30 horas às quintas, sábados e domingos vespertais às 15 hs.

CARLOS GOMES Tel.: 22-7521
POLTRONAS CR\$ 15.00
na mais hilariante comédia do seu repertório
"BEIJA-ME E VERÁS"
com Delorges e um elenco de primeira
3 ÚLTIMOS DIAS!
6.ª-feira, estréia de: "DIVÓRCIO".

CASABLANCA
Nesta noite:
JACK SEARLE-CARROLL'S BALLET
UMA HORA:
"COISAS E GRACAS DA BAHIA"
DUAS HORAS:
ROBERTO INGLEZ
Reservas: 22-1783 e 22-7437
Cayumi

GLÓRIA Tel.: 22-5136
AGUARDEM A VOLTA DE
JAIME COSTA em
"MONSIEUR BROTONNEAU"
Dia 26 — Nova organização!
Todos os dias vespertais às 16 horas
Poltronas 10 cruzeiros nas vespertais

MONTE CARLO
A única "boite" que REALMENTE apresenta todas as noites
2 SHOWS
TELS.: 47-0644 E 27-5863

Regina (R. Alcindo Guanabara, 17 P. 32-5817)
(TEATRO DULCINA)
AMANHÃ, 17 — ESTREIA ÀS 20 E 22 HS.:
DERCY GONÇALVES
NA SEGUNDA SURPRESA DA SUA BRILHANTE TEMPORADA:
"PARIS DE 1900"
"Occupe-toi d'Amélie!" Versão moderna e musicada de Chancel de Garcia sobre a eugracadíssima peça de G. Feydeau, trad. Bandeira Duarte-Daniel Roach, portadora Jaime Mendes — Direção: CHIANCA DE GARCIA — Montagem: PERINAMBUCO DE OLIVEIRA
5.ª-feira: Matinées às 16 hs., preços reduzidos (Bilhetes à venda)

RIVAL Tel.: 22-5721
At. reservado
ESPETACULAR SUCESSO!!!
AIMÉE apresenta
"QUE MULHER!"
"Vaudeville" de Maurice Hannequin e Pierre Weber, em tradução de Daniel Roach (IMPROPRIO ATE 18 ANOS)
Hoje e amanhã: às 16, 20 e 22 hs.

Teatro República
AV. Gomes Freire, 231 P. 22-5777
MARY LOPES e JUAN DANIEL
A apresentação
"A VERDADE NUA"
De Paulo Orlando e Maria Daniel
e o m. Elviro Pagó e Luz do Fogo
CMA ARROJADA PRODUÇÃO COM UM GRANDE ELENCO

CIRCO GARCIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — JUNTO A CENTRAL
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
As quintas-feiras vespertais às 16 horas
Sábados e domingos às 14.30 e 17 horas
CHETA DO TARZAN
OS 4 CHRISTIAN OS CONTANTINI
Atrações internacionais — Animais amestrados — Feras Indianas — Um verdadeiro Zoológico Ambulante

"A Semana do Radialista"
Como parte do programa comemorativo da "Semana do Radialista" será inaugurada no próximo dia 17, às 16 horas, na sede da A.B.R., uma biblioteca que terá como patrocinador o professor Roque Pinto, um dos pioneiros da radiofonia no Brasil. O ato deverá ser presidido pelo ministro da Educação e Saúde, professor Simões Filho.

A delegação gaúcha ao Congresso dos Servidores Públicos

PORTO ALEGRE, 16 (Da Secretaria de A. NOTE) — Será eleita a delegação gaúcha ao Congresso dos Servidores Públicos a reunir-se no Rio de Janeiro a fim de tratar da melhoria dos vencimentos.

O RETRATO DO DIA

É de Carmen Costa, a notável sambista brasileira que tantos anos esteve divulgando os nossos ritmos nos Estados Unidos. Presentemente ela anima as noites alegres do "Mocambo", que semanalmente tem homenagem com um cartaz do rádio e da música brasileira.



Espectáculos artísticos para as crianças de nossas escolas

A Comissão de Teatro Infantil está empenhada em montar espetáculos de bom nível artístico e de orientação pedagógica para as crianças do Distrito Federal. Os espetáculos serão realizados em palco desmontável, para ser armado nas praças públicas, no recreio das educadoras e das escolas. As peças escolhidas serão de autores nacionais, com temas musicais de nosso folclore. O primeiro desses espetáculos deverá ser realizado em outubro do corrente ano. Interessado em colaborar nessas atividades, o Departamento Nacional da Criança lotou, no Serviço Nacional de Teatro, um de seus técnicos, o Sr. Silveira Sampaio, médico puericultor com amplo conhecimento em matéria de teatro.

Os arquivos de New Gate

JOCELIN HARWOOD

Cometeu crimes tão bárbaros que seus próprios companheiros o entregaram a justiça

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extrairmos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



7 — Depois de haver cometido tamanha barbárie, Harwood e seus capangas correram para o quarto do casal. Sir Burroughs e a esposa estremeram ao ver o terrível bandido, que exclamou: "Vocês também seriam capazes de reconhecer em qualquer lugar?". E quando o casal respondeu negativamente, Harwood acrescentou: "Vocês são mais espertos que suas filhas, mas também não confie nas suas palavras". E friamente matou o infeliz casal, da mesma forma bárbara e com a mesma face com que havia assassinado as duas filhas.



8 — Os companheiros ficaram tão horrorizados com a crueldade e a frieza de Harwood, que nem puderam impedir de praticar tamanha monstruosidade. Mas o horror que sentiram foi tão grande que, apesar de serem eles também transgressores da lei, não hesitaram em entregá-lo à Justiça, assim que deixaram aquela casa.



9 — Ao alcançarem a estrada, um deles, de comum acordo, atirou no cavalo de Harwood e este foi jogado no chão. O outro amarrando-lhe as mãos e os pés e o deixou na beira da estrada, com uma bandeja de prata que haviam roubado do infeliz Sir Burroughs, ao seu lado, como identificação, alegando que isto era apenas um pequeno castigo para tal carniceiro.

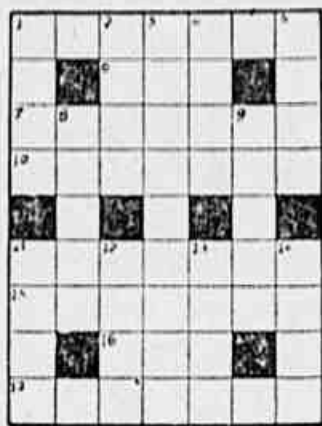


10 — No dia seguinte, Harwood foi encontrado no mesmo local em que os seus ex-companheiros o haviam deixado, e levado, sob severa vigilância, para a prisão de Newgate. Durante o julgamento, comportou-se da maneira mais desrepeitada, chegando, mesmo, a cuspir nos rostos do juiz e do júri e a dirigir-se a estes em termos insultuosos.



11 — Não havendo dúvidas quanto à sua culpabilidade, Harwood foi condenado a morrer na forca, ficando o seu corpo pendurado em correntes, em plena praça pública. Essa sentença não o impressionou e ele continuou com profanções e blasfêmias até a hora da morte.

Palavras cruzadas



PROBLEMA N.º 663

HORIZONTAIS — 1. Pequeno crustáceo decápode. — 6. Espécie de peixe. — 7. Tira de onde estava. — 10. Graduação com arame. — 11. Curva. — 13. Virgula. — 14. Uma das ilhas Baémas. — 17. Gostoso. **VERTICAIS** — 1. Rosto. — 2. Estrela. — 3. Tornar prazente. — 4. Extracurricular. — 5. Vestível. — 8. Musa da poesia. — 9. Pateta. — 11. Tornasol de mau humor. — 12. Pupa de inseto. — 13. Ofício. — 14. Ligeireza.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 661 **HORIZONTAIS** — 1. ara — 2. al — 3. am — 4. expansa — 5. ira — 6. ol — 7. tardança — 8. ra — 9. ara — 10. tã — 11. tã — 12. tã — 13. tã — 14. tã. **VERTICAIS** — 1. Ra — 2. Aris — 3. ed — 4. pectos — 5. emalara — 6. laca — 7. acira — 8. par — 9. nua — 10. dura — 11. ir — 12. ar.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

Visita o Rio Grande o diretor da Assessoria Técnica da Carteira Agrícola do Banco do Brasil

PELOTAS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta cidade, viajando em seguida para Bagé, onde visitará a Estação Experimental da fronteira, o Sr. Edgar Maciel do Sá, diretor da Assessoria Técnica da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Em Pelotas, visitou o Instituto Agrônomo do Sul, observando as atividades de experimentação que ali se vêm realizando. O Sr. Edgar Maciel teve oportunidade de declarar que, no que diz respeito ao fornecimento de dados necessários à concessão de créditos nas zonas produtoras de cereais, o banco não hesitará todo o seu apoio e colaboração.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio



de...

— Senhora para todo serviço em casa de três pessoas. Pedes referências, tratar das 10 às 21 horas à rua Pompeu Lourenço, 120, apto. 803 — Copacabana.

— Cozinha para referências à rua Bolívar, 147, apto. 301 Copacabana.

— Empregada para cozinhar e outra para amassar de uma criança de quatro meses. Exigem-se referências. Tel. 27-0867.

— Empregada para cozinhar e outra para amassar de uma criança de quatro meses. Exigem-se referências. Praia do Flamengo, 122, apto. 406. Telefone: 23-7417.

— Senhora para todo serviço em casa, que duram no endereço e de referências. Rua Coimbra, 61, apto. 2. Telefone: 26-1958.

— Empregada para lavar e cozinhar em casa de pequena família. Rua Santa Alexandrina, 823.

— Empregada para todo o serviço em casa. Exigem-se referências e que duram no aluguel. Ordenado, Cr\$ 800,00. Rua Santa Clara, 8, apto. 1.001 — Copacabana.

— Menina de 15 anos, para serviços leves de duas senhoras. Rua Visconde de Pirajá, 254-A.

— Cozinha para o trivial, de pequena família, à rua Paula Freitas, 96, apto. 802. — Copacabana.

— Cozinha para o trivial fino. Rua Senador Vergueiro, n. 60 apartamento 1.102.

— Menino para trabalhar em casa de família, com 13 anos. Ordenado, para cozinhar, Cr\$ 200,00. Tratar com o Sr. Mário da Conceição, na praça da Harmonia, Alameda da Boa Vontade.

— Empregada que duram no aluguel. Rua Marcelino Joffe, n. 43. Garagem — Tel. 28-8952.

— Menina de 13 a 15 anos, para serviços leves. Rua das Laranjeiras, 335, apto. 301.

— Empregada para todo serviço de duas pessoas. Urua. Tel. 45-3218.

— Empregada com referências, para todo serviço de cozinhar. Ordenado, Cr\$ 800,00. Rua Santa Clara, 8, apto. 1.002 — Copacabana.

— Senhora que saiba cozinhar e trivial variado e duram no emprego. Rua do Estácio, 17 e 21.

— Moça de 16 a 20 anos para trabalhar como arrumadeira. Exigem-se referências. Rua Manoel Ribeiro, 60 — Urua. Ordenado inicial, Cr\$ 450,00.

— Empregada de boa aparência que de referências. Preta, bem. Rua Parão de Mesquita, 643 e/23 — Anilândia.

OFERECER-SE — Arrumadeira com conhecimentos de costura, para casa de família. Ordenado, Cr\$ 700,00. Rua Alva, 1, apto. 100. Estação de Colégio.

— Empregada com um filho de seis meses para cozinhar e lavar. De referências e duram no emprego. Geni Rodrigues dos Santos, telefone 43-0299.

— Cozinha de forno e fogão para cozinhar. Se precisa de empregada doméstica — cozinheira coqueira lavadeira, amassadora, varredora, etc. que a NOITE lhe oferece o seu anúncio e publicará gratuitamente.

12 — Já no patíbulo, poucos segundos antes de morrer, Harwood repetiu que já dissera muitas vezes antes: "Se a mesma situação se apresentasse novamente, eu mataria da mesma forma". E triste pensar que esse assassino frio e desalmado, cuja crueldade impressionou até os seus próprios companheiros, tivesse apenas 23 anos de idade.

A MULHER-PANTERA



TALVEZ ESTEJA DEBAIXO DA CAMA... O DEMÔNIO SE ESCONDE QUANDO ESTÁ PARA SER CASTIGADO. HUM! A BOCA DE CACA É UMA FEIA SADA ALALA. AQUI...

O QUE É UMA AUTOMÁTICA. CASSE-TE... UMA CORDA... UM PUNHAL E...

ISTO PARECE TER SIDO PLANEJADO PARA UM CASO DE EMERGEN- CIA E UMA FUSA APRESSADA! MAS DE QUEM PRECISA DIA ELA FUSIR? MAS QUE NAVE- DA NA VALSE?

AH! UMA NAVE DE BAINO DE TAPETE!

SANTO DEUS! DINHEIRO! DINHEIRO! TERA ELA AR- RANJADO TAN- TO DINHEIRO! MAS ESPERE! AQUI TAM- BÉM HÁ UMA FOTOGRAFIA DE...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY, QUERO DAR-LHE AS BOAS VINDAS.

CH! SAIBA QUE NUN- CA APANHAI EM MINHA VIDA! ACREDITO.

OBIGADA.

ESPERO QUE SEJAMOS AMIGAS. VOCÊ É UMA MENINA ESPER- TA E ESTOU CONTENTE POR SER MINHA PRIMA.

IGUALMENTE.

VAI SAIR, MARY?

SIM, TENHO UM ENCONTRO COM AL- GUM ROR QUE É...

AGORA QUE "COMPREENDAMOS" PATSY,

A TROCA

LUCIO CARDOSO

1 — Após o jantar, quando Ermelinda sentava-se ao piano, estudando incansavelmente uma valsa que não aprendia nunca. Oliveira gostava de estar-se numa cadeira de lona na varanda e, o pulito no canto dos lábios, e lá fora o encaminhar através do mundo difícil dos negócios. Vinha-lhe uma ternura repentina, uma doce certeza de ter conseguido tudo e um grande desejo de vida em que tantos naufragam e a grandeza de quem não se dá por vencido — mas também não fora com ela suficientemente generoso, permitindo-lhe que trouxesse para a sua casa, e nela se criasse, aquela menina, Ermelinda, fruto de um primeiro e infeliz matrimônio?

Não, Isaura não podia se queixar; fora com seu dinheiro que Ermelinda se educara e agora, moçinha feita e de dez anos, não lhe regateava coisa alguma, nem um minuto para estudar, nem vestidos novos todos os dias, nem professores de línguas, nada. As vezes ela própria ensinava-lhe o que as colegas diziam na rua: "Você tem um pai formidável, Ermelinda". E ela, sorrindo modestamente: "Não é meu pai, é apenas meu padrasto". Ouvindo essas coisas, Oliveira sentia um estremecimento interior, uma espécie de gozo secreto e notadamente paternal, olhava complacentemente a moçinha e pensava: "Atual se não é minha filha legítima, é como se fosse...". Isaura aprovava aquelas coisas num silêncio cheio de satisfação. Quando se encontrava a sós com a filha, dizia-lhe: "Você precisa ser muito grata ao Oliveira, minha filha, ele não tem nada a medir com você...".

Ermelinda ria — não precisava mostrar-se grata, Oliveira sabia muito bem que estava plantando em bom terreno. E assim tudo corria num mar de rosas, na pequena casa do Meier.

2 — Essa tranquilidade, porém, não devia durar muito tempo. Isaura era sempre a mesma, burguesa e volúvel para os interesses da casa, mas Ermelinda começava a mostrar-se diferente, exigindo sempre novos vestidos, frequentando festas, cercada de amizades barulhentas, às vezes, inquieta com aquela exuberância, Isaura dizia-lhe: "Toma cuidado, minha filha, a vida assim não pode durar...".

Ela rebelava-se, corria a refugiar-se junto a Oliveira, choramingando, queixava-se da mãe.

Mas Oliveira, dizia Isaura, esta menina está pensando que é rica. Onde é que já se viu um disparate desses?

Ora, deixa que é da idade, retorquia Oliveira. E depois, enquanto sobra alguns minutos neste bolso, não há de ser nada...

Qual — respondia Isaura indecisa. O que você está e entrando esta menina...

Assim continuava Oliveira com a bolsa sempre aberta e Ermelinda gastando cada dia mais. Não existia um cheque, uma joia, nada que ela imediatamente não reclamasse, como um tributo que lhe era devido. Podia reclamar e falar, ela sabia que contaria sempre com o padrasto do seu lado, e esbanjava com verdadeiro furor, multiplicando as contas e as visitas às costureiras. Todas as vezes que Isaura levava no assunto — já andava seriamente assustada, aquilo positivamente não era modo de vida... Oliveira encontrava sempre uma palavra amarga para desculpar a moça. A tal ponto esses choques e multiplicação, que um ambiente pesado, enervante, começava a pesar dentro de casa. As refeições eram verdadeiras suplicas, entre debates e recriminações, lágrimas e gemidos. Oliveira, que já começava a se mostrar fustigado contra Isaura, franzia as sobrancelhas afirmando: "isto é idade, Isaura, você está ficando velha. É peremptório!...".

Deixa a pobre da menina...

3 — Pouco a pouco Ermelinda passava de rebelde a francamente agressiva e dura; tratava a mãe como se fosse uma empregada e atravava-lhe em rosto a vida passada, esquecida de tudo o que a pobre fizera em seu favor. Externando, esta dizia: "Meu Deus, não sei a quem esta menina saiu...".

Oliveira também, antes calmo e persuasivo, agora atravava-se contra a companheira, esforçando-se para ridicularizá-la. Isaura acabou por ceder e assistia apenas às levandias da filha, sem ousar mais intervir ou dizer qualquer coisa. Evidentemente, tudo o que acontecia não era normal; via Oliveira inquieto rondar a menina, olhando-lhe presentes, mimá-la, e no íntimo, com grande mágoa, comparava aqueles modos com os que ele usava em relação a ela. Era só chamá-la de "velha", "traste", "criatura imprudente" — enquanto não se passava um só dia sem que trouxesse uma nova lembrança para Ermelinda, que continuava martelando o piano, procurando aprender uma valsa que jamais decorava.

Uma tarde em que se achava particularmente nervoso, ouvindo aquele som roufento soar o dia inteiro, não pôde se controlar e explodiu numa crise de nervos. Assustada, Ermelinda, fechou o piano, mas refugiou-se no quarto e assim que Oliveira chegou, desmanchou-se em lágrimas, alegando que a mãe a torturava. Toda a história do piano veio à baila — e Oliveira, regressando à sala, disse a Isaura: "Se você não está contente aqui, pode se retirar. O que eu não permito é que você continue torturando assim a menina...".

— É minha filha, respondeu-lhe Isaura, e posso repregê-la como quiser.

Oliveira tornou-se branco: "Não pode, e se quiser saber uma coisa...".

— Ele desafiou-o com o olhar: "Saber de quê?"

— Vou me casar com ela — declarou Oliveira bruscamente.

A pobre cambaleou ante a notícia fulminante. "Você! — exclamou. — E depois de um minuto: — Então era isto que se passava? — Era, confessou Oliveira clinicamente. Você já está velha, e eu preciso gozar a vida, aproveitar o dinheiro que tenho. Por isto é que resolvi trocá-la pela sua filha...".

— Afinal de contas, lembre-se, nem somos casados!

— Oliveira, disse, quero falar com você.

Ele franziu as sobrancelhas e abalou o jornal que

— Que é que você quer?

— Ela aproximou-se e de súbito, como ele se inclinasse para apertar uma folha que caíra, vibrou-lhe uma punhalada nas costas. Ele fez um "ah!" sufocado e levantou-se, o jornal nas mãos. Ela avançou e cravou-lhe o punhal mais duas ou três vezes, até que perdeu as forças e deixou cair a lâmina plantada nas costas do homem. Oliveira ainda deu dois ou três passos, e de súbito tombou pesadamente. Com o ruído, Ermelinda surgiu à porta. Olhando, lançou-lhe um olhar de ódio, a mãe disse: "Pode ficar com tudo. Essa casa é sua, e 'aquilo' que ali está também...".

Impulsivo, apontava para o homem morto. E como Ermelinda petrificada não parecia compreender coisa alguma, foi saindo, enquanto dizia: "Não precisa chamar ninguém, que eu mesma vou me entregar à polícia."

4 — Atorreada, Isaura encaminhou-se à cozinha, sem saber o que fizesse. Agora compreendia a razão de tudo. Como fora tola, como se enganara com aquelas suas levandias perversas, como se deixara ludibriar miseravelmente!

Oliveira, disse, quero falar com você.

Ele franziu as sobrancelhas e abalou o jornal que

— Que é que você quer?

— Ela aproximou-se e de súbito, como ele se inclinasse para apertar uma folha que caíra, vibrou-lhe uma punhalada nas costas. Ele fez um "ah!" sufocado e levantou-se, o jornal nas mãos. Ela avançou e cravou-lhe o punhal mais duas ou três vezes, até que perdeu as forças e deixou cair a lâmina plantada nas costas do homem. Oliveira ainda deu dois ou três passos, e de súbito tombou pesadamente. Com o ruído, Ermelinda surgiu à porta. Olhando, lançou-lhe um olhar de ódio, a mãe disse: "Pode ficar com tudo. Essa casa é sua, e 'aquilo' que ali está também...".

Impulsivo, apontava para o homem morto. E como Ermelinda petrificada não parecia compreender coisa alguma, foi saindo, enquanto dizia: "Não precisa chamar ninguém, que eu mesma vou me entregar à polícia."

SUICIDOU-SE A JOVEN



Nery Teixeira de Souza

Foi, sempre, uma jovem alegre e, pelo menos, aparentemente lúbrica. No último domingo, esteve, até em Paqueta, divertiu-se a valer, sem demonstrar qualquer contrariedade. Ontem, à noite, porém, Nery Teixeira de Souza, de 22 anos, solteiro, operário da fábrica de roupas "Lauve", e residente com seu cunhado, José Guimarães Filho, na rua Gago Coutinho, 77, suicidou-se ingerindo violento tóxico, no banheiro da residência. Ao ouvir seus gemidos, José, ainda lhe prestou socorros. Arrastou a porta do compartimento, levando-a para seus aposentos. Chamou imediatamente uma ambulância do Posto Central de Assistência mas, quando esta foi ter ao local a tresloucada já falecera. Comunicado o fato ao comissário de polícia do 4.º distrito policial este foi removido o cadáver para o necrotério.

TIROS MISTERIOSOS NO BANCO

UM FUNCIONARIO QUASE MORTO

Esta já é a segunda vez que o Banco Nacional de Minas Gerais, na avenida Presidente Vargas, 509, é atingido por disparos de arma de fogo. Na primeira, houve, apenas, pânico. Agora, porém, a coisa foi mais séria. O contador do banco, Luiz de Farias, de 30 anos, casado, morador na travessa Francisco Dutra, 80, estava conversando nos fundos do estabelecimento com o fiscal Odilânio Corrêa da Costa e seu irmão, Francisco de Farias, quando foi atingido na cabeça por um projétil de arma de fogo. Sofreu, apenas, um ferimento perfuro-contundente, mas, levou tal susto que caiu desmaiado. Levado num carro de aluguel para o posto central de Assistência recebeu os curativos de que carecia, retirando-se. Identificado o fato, o comissário Supicupira, do 8.º distrito policial foi ao local, sem contudo, nada poder apurar. Encontrou no chão uma bala calibre 38. Foi instaurado inquérito para esclarecer o fato devidamente.

Levou uma facada no peito

As primeiras horas da madrugada de hoje, foi medicado a internado, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimento penetrante no tórax, produzido por faca, o capitalista Belarmino Gomes Saverá, casado, de 40 anos, residente na rua Nerval de Gouveia, n.º 165, o qual fora agredido pelo lavrador Amaro de Lemos Ramos, solteiro, de 27 anos, morador na estrada Amaral Peixoto, n.º 620, na estação de Itaguaí, Estado do Rio. O agressor foi preso em flagrante e entregue ao comissário Edmundo Silva, do 23.º distrito policial, que mandou autuá-lo e trancafiá-lo no xadrez. Naquele hospital, a vítima declarou que estava na porta de sua casa, que fica próxima à rua Garcia Pires, conversando com umas suas inquilinas, quando apareceu o agressor, que estava bêbado, e o ofendeu moralmente, assim como as demais pessoas que consigo palestravam. Chamou-lhe a atenção, tendo o lavrador sacado de uma faca, cravando-a em seu peito.



Nicola Gatti, que foi ferido por Djalr

O casal também é do barulho

Feridos a mulher e o policial

Djalr dos Santos, de 23 anos, operário residente na Travessa Felicidade, 32 e seu companheiro de casa, Pedro Antonio de Souza, de 28 anos, também operário, brigaram. Aquele, embriagado e empunhando navalha. Interviu no barulho o casal Nicola Gatti e Norma Gatti, que mora no nº 69 da mesma travessa. Enquanto ela procurava tomar Djalr, o esposo tratava de ocultar Pedro Antonio. Aquele, porém, estava mesmo para brigar. Assim alcançou Nicola, a quem feriu na mão esquerda e ainda o policial José Bonifácio capotou, rolando num abismo. Perdeu a vida no desastre. Oliveira ainda deu dois ou três passos, e de súbito tombou pesadamente. Com o ruído, Ermelinda surgiu à porta. Olhando, lançou-lhe um olhar de ódio, a mãe disse: "Pode ficar com tudo. Essa casa é sua, e 'aquilo' que ali está também...".

Impulsivo, apontava para o homem morto. E como Ermelinda petrificada não parecia compreender coisa alguma, foi saindo, enquanto dizia: "Não precisa chamar ninguém, que eu mesma vou me entregar à polícia."

RISOS E LAGRIMAS DA CIDADE

CHICOTADA MORTAL

O cabo de aço, partindo-se, atingiu dois operários, um dos quais morreu instantaneamente

O caminhão estava descarregando estacas nas obras que estão sendo feitas na praia da Flamengo, 168. Em dado momento, um cabo de aço que prendia as estacas a um guindaste rompeu-se, e, com violenta chicotada, lançou ao solo os operários Roque Pereira, de 22 anos, e Moisés Lourenço, de 25 anos, ambos de residências ignoradas, que trabalhavam no caminhão. O primeiro, antes mesmo de receber qualquer socorro, faleceu. O outro teve contusões e escoriações, retirando-se depois de medicado no Posto Central de Assistência. O cadáver de Roque, depois dos exames periciais, foi removido para o necrotério, com guia passada pelo comissário de polícia do 4.º D. P.

ATROPELADA

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Campo de Santana, um auto não identificado atropelou uma mulher de 60 anos, de 25 anos, presumíveis, e que não tinha em seu poder qualquer documento que a identificasse. A desenhada sofreu fratura do crânio e contusão cerebral, sendo internada no H. P. S. em estado de choque. O H. P. S. registrou o fato.

SUICIDOU-SE COM UM TIRO DE GARRUCHA

BELO HORIZONTE, 16 (Asa-press) — Dramático suicídio ocorreu no interior de um bar, na rua Platina, 1.511. O confeiteiro Gervásio Rodrigues, solteiro, de 23 anos, após instalar-se num reservado, retirou da cintura uma garrucha e detonou-a contra o ouvido direito, arrebatando os miolos. Sobre a mesa do bar a polícia encontrou dois bilhetes, dirigidos à sua noiva e nos quais o suicida declarava que estava desgostoso da vida e que neste mundo poderia ser feliz.



Flagrante do julgamento da apelação do caso da Sra. Zulmira Galvão Bueno, vindo-se o presidente da Câmara Criminal, desembargador Octávio da Silveira Sales

Favorável a 1.ª Câmara de Justiça ao novo julgamento de D. Zulmira

Apenas o desembargador Hugo Auler, por ter pedido vista do processo, ainda não se pronunciou



Os filhos de Zulmira Galvão Bueno assistindo ao julgamento do recurso

Foi julgado, finalmente, o recurso interposto pelo promotor Cordero Guerra contra a decisão do Tribunal do Juri, que condenou a Sra. Zulmira Galvão Bueno a dois anos de reclusão celular, por ter assassinado o marido, Stello Galvão Bueno, conhecido criminalista. Os pormenores do fato foram relatados na época, com grande destaque, por toda a imprensa carioca, ficando cobertamente provado, no decurso das diligências policiais e judiciais, que a criminosa desde há muito, vivia em constantes desavenças íntimas com a vítima. Numa manhã, quando regressava a casa, esposa, que deseperada, alvejou-o duas vezes, ferindo-o gravemente. Foi ele a falecer no H. P. S. alguns dias depois.

Por ocasião do julgamento, o advogado de defesa, Evandro Lins e Silva, alegou legítima defesa putativa, conseguindo para a sua constituinte a penalidade mínima. Com a concessão poste-

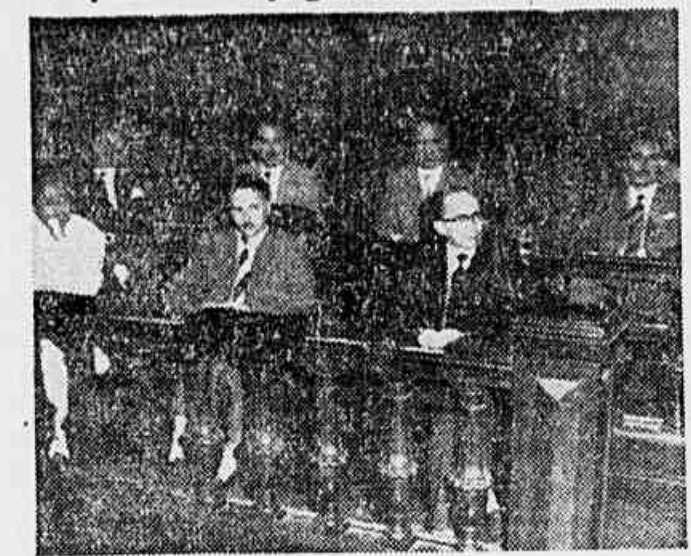
rior do "sursis", foi ela posta em liberdade.

O promotor apelou, então, da sentença, tendo a Primeira Câmara votado por novo julgamento. O desembargador Hugo Auler pediu vista do processo, alegando não estar em condições, no momento, de pronunciá-lo a respeito. Mesmo entretanto, que o seu voto seja favorável à Sra. Zulmira, terá ela de voltar à barra do Tribunal a fim de submeter-se a novo julgamento, pois a Câmara é composta de três magistrados, dois dos quais já se manifestaram favoravelmente a realização do novo Juri pleiteado pela promotoria.

NATAL, 16 (Asa) — A polícia surpreendeu em pleno funcionamento uma célula comunista e deteve seus elementos, no bairro do Carrasco. Houve reação por parte dos vermelhos, sendo trocados alguns tiros, havendo um ferido.

"PROCCOPINHO" E SIRIO RIBEIRO FORAM CONDENADOS

O primeiro a seis e o segundo a quatro — O depoimento das principais testemunhas — Apontado como autor dos disparos — Como se portaram acusação e defesa — Réplica e tréplica — O julgamento terminou na manhã de hoje — Dezoito horas de trabalho



Os Jurados que ontem funcionaram no julgamento de "Procopinho" e Sirio Ribeiro

No dia 16 de novembro de 1949, cerca das 19 horas, quando se realizava um comício comunista na Esplanada do Castelo, rebentou um tiro, que logo se transformou em conflito. Houve pronunciada correria, estabelecendo-se confusão no local, choques e mais choques policiais ali foram ter, sendo muito a custo a calma restabelecida. Cessado o tiroteio, constatou-se que estava gravemente ferida a senhora Zélia Marques Magalhães, casada com o gráfico Aristeu Magalhães, ambos comunistas, e ainda as seguintes pessoas: Manuel de Souza Cajueiro, Manuel Amaro do Nascimento, José Silva, João Batista Castro Morais da Silva e Manacés Tavares, os quais foram pensados no Posto Central de Assistência. Zélia Magalhães, em consequência dos ferimentos recebidos, veio a falecer, enquanto seu esposo, bem como outras pessoas que se encontravam no comício, foram detidas e transportadas para a Polícia Central. Instaurado inquérito na Delegacia de Economia Popular, duas pessoas — Francisco Ferreira, conhecido por "Procopinho", e Sirio Ribeiro — foram apontadas como criminosas, embora muitas outras tenham feito uso de suas armas, disparando-as no meio da multidão. O primeiro era apontado como o autor dos disparos que causaram a morte de Zélia, e o segundo, indicado como o indivíduo que em companhia de outros, detinha sua arma contra a multidão. E um outro parecerem ao extinto P. C., de onde se desligaram por não concordar com as manobras dos seus companheiros de crime, quando a organização política foi considerada fora da lei por decisão do Superior Tribunal Eleitoral. Ontem, os dois homens acima apontados foram submetidos a julgamento pelo Tribunal do Juri.

A instalação dos trabalhos

Exatamente às doze horas, presente número legal de Jurados, o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, presidente do Tribunal do Juri, deu início aos trabalhos, procedendo ao sorteio dos julgadores que iam funcionar na sessão. Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Leitura dos autos

As 13 horas teve início a leitura do volumoso processo. Numerosas pessoas foram ouvidas, sendo todas acordadas em afirmar que o tiroteio rebentou quando usava da palavra o professor Heli Gomes, protestando contra a Lei de Segurança Nacional, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

Interrogado pelo magistrado, "Procopinho", logo de início, negou que fosse o autor do crime que lhe era imputado. Não atirara contra Zélia, a quem declarou conhecer, bem como ao seu marido, desde o dia em que os mesmos se casaram. Informou que não estivera no local do assassinato, mas que por ali passara a fim de tomar um lanche, após sair do comício da Esplanada.

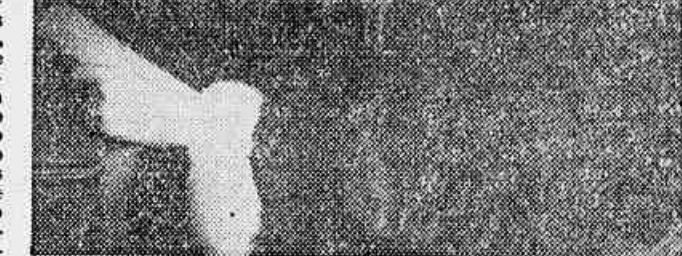
nada do Castelo. afirmou que atribuía estar envolvido no crime por vingança de elementos do Partido Comunista, por ter ele em 1948 abandonado as fileiras do mesmo a feito declarações públicas do seu repúdio àquela organização política. Entrando em outras séries de considerações disse que quando rebentou o tiroteio fugiu logo que as luzes se apagaram e "ue dias depois ao ver seu nome nos jornais foi à Polícia Central, onde lhe disseram que nada havia contra ele, que fosse para casa e aguardasse chamado a que, avisado que deveria comparecer à Delegacia de Economia Popular, ali foi, ocasião em que se viu espancado e recolhido ao xadrez.

Depõe "Procopinho"

Frente à polícia, "Procopinho" disse que fora ao comício, mas que não logo rebentou o tiroteio rumou para a Praça Quinze de Novembro, esquina da rua Clapp, onde viu Astu Magalhães e outros comunistas, dirigindo-se em seguida para sua residência, só vindo a saber do assassinato de Zélia no dia seguinte e que não foi ele quem indicou dos policiais as duas pessoas acima mencionadas.

Interrogado Sirio Ribeiro

Em seguida foi interrogado Sirio Ribeiro, casado, sapateiro, o qual declarou ao juiz que não estivera no local no dia do comício e que fora envolvido



O presidente do Tribunal do Juri, João Claudino de Oliveira Cruz, lendo as peças do inquérito

Contrariadas as declarações

Depoendo, Fernanda Borges Lacerda informou que viu "Procopinho" na Esplanada do Castelo e depois na Praça Quinze, esquina da rua Clapp, bem como em sua companhia um homem gordo, que tentava atrair em Arlindo, no que era impedido por Zélia, que se interpunha entre os dois e que afastando-se por segundos, ao regressar viu a esposa do gráfico ferida, caída numa poça de sangue. Esclareceu ainda que Francisco Ferreira era quem apontava seus companheiros à polícia.

Leitura dos autos

Por sua vez Jorge Tibirici no seu depoimento, além de ter reconhecido em "Procopinho" uma das pessoas que tomaram parte nos acontecimentos da Praça Guiné, apontou um outro que tentou matar arlindo, não o tendo feito por ter a arma falhada.

(CONTINUA NA 12ª PÁGINA)

Outra violência do "bicheiro" Arlindo Pimenta

Tentou matar, a tiros, um "colega" — Feriu, também, outra pessoa, que nada tinha com o caso

Noticiamos ontem, a tentativa de homicídio ocorrida na rua Urano, em frente ao número 1082, cerca das 12 horas, quando o ferido conhecido como autor do fato Arlindo Pimenta, figura de projeção nos meios da contravenção, banqueiro que é do "jogo do bicho". Pimenta vem de ser posto em liberdade e, na sua vida pregressa conta com muitos outros "acidentes" semelhantes ao que ora se registra.

No local em que se verificou a agressão a reportagem conseguiu, muito a custo, ouvir duas ou três pessoas, porquanto, a maioria, havia o racão notável de ser apontado como delator ou testemunha, com possibilidades futuras de contar com um inimigo poderoso.

Duas pessoas foram vítimas dos disparos efetuados por Arlindo Pimenta, sendo uma delas, o pai João Martins França, de 41 anos, casado, português, morador na rua Samalô Viana, n.º 56, e que nada tinha com o caso. Passava pelo local com sua festa de pás e cabeça quando foi atingido casualmente. A outra vítima, realmente visada pelo criminoso, é também contravenção, chama-se José Bento Simões, conta 52 anos, é casado, possui cinco filhos e reside na rua Guatemala n.º 12. Sofreu fratura da perna direita e um projétil passou de raspão pela sua cabeça.

O padroeiro teve a perna esquerda atingida por uma bala, e ambos foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas. Ambos, posteriormente, retiraram-se para suas residências.

Desceu de um taxi

Nas imediações conseguimos apurar que Arlindo Pimenta, momentos antes de atirar no desatolado, desceu de um taxi dirigido por um motorista mulato, e estava acompanhado de um "guarda-costas". E uma das testemunhas o bancário Roberto Rocha, creveu-nos seu incondicional tipo Um homem alto, de hígidos membros, corpulento, que soube mais tarde chamar-se Arlindo Pimenta.

Pimenta sofreu um "rombo"

Conseguimos apurar, finalmente, que a tentativa de homicídio

CARUÇA pertence aos "Jans" do cinema e do rádio

Conseguimos apurar, finalmente, que a tentativa de homicídio

Conseguimos apurar, finalmente, que a tentativa de homicídio

Conseguimos apurar, finalmente, que a tentativa de homicídio

Conseguimos apurar, finalmente, que a tentativa

48 horas para elucidar o crime

As diligências que a polícia realiza em torno do bárbaro latrocínio da Gávea — Apreensões



Como foi encontrado o cadáver do negociante assassinado

Prossiguem o detetive Mota e a turma da Polícia Técnica em ativas diligências para esclarecer o crime ocorrido à rua Marquês de S. Vicente, do qual foi vítima o negociante João Rodrigues de Almeida, sócio-gerente da Casa Oliveira.

Muito embora ainda não haja uma pista segura, os detetives encarregados da elucidação do caso acreditam na possibilidade de elucidá-lo dentro de 48 horas, acreditando ainda que os assassinos sejam pessoas da intimidade da vítima. Para justificar tal suspeita, alegam, que, após sair, ele voltou novamente à casa comercial, para atender a algum pedido.

Dois suspeitos

Na tarde de ontem, foram ouvidos, no Cartório da Polícia Técnica, Heráclio Cardoso dos Santos, empregado da "bolite" Monte Carlos e o ex-empregado da Casa Oliveira.

Prossiguem o detetive Mota e a turma da Polícia Técnica em ativas diligências para esclarecer o crime ocorrido à rua Marquês de S. Vicente, do qual foi vítima o negociante João Rodrigues de Almeida, sócio-gerente da Casa Oliveira.

Muito embora ainda não haja uma pista segura, os detetives encarregados da elucidação do caso acreditam na possibilidade de elucidá-lo dentro de 48 horas, acreditando ainda que os assassinos sejam pessoas da intimidade da vítima. Para justificar tal suspeita, alegam, que, após sair, ele voltou novamente à casa comercial, para atender a algum pedido.

Dois suspeitos

Na tarde de ontem, foram ouvidos, no Cartório da Polícia Técnica, Heráclio Cardoso dos Santos, empregado da "bolite" Monte Carlos e o ex-empregado da Casa Oliveira.

Dois suspeitos

Na tarde de ontem, foram ouvidos, no Cartório da Polícia Técnica, Heráclio Cardoso dos Santos, empregado da "bolite" Monte Carlos e o ex-empregado da Casa Oliveira.

Dois suspeitos

Na tarde de ontem, foram ouvidos, no Cartório da Polícia Técnica, Heráclio Cardoso dos Santos, empregado da "bolite" Monte Carlos e o ex-empregado da Casa Oliveira.

O desfalque na Agência dos Correios de Botafogo

Prossigue o inquérito administrativo — Desconhecem ainda o paradeiro da acusada

O inquérito instaurado no dia 12 do corrente, para apurar a responsabilidade de Adalmar Gabriel Amorim, acusado do roubo de Cr\$ 177.000,00, na Agência dos Correios de Botafogo, continua seu curso normal, segundo nos informou o Sr. Mourão dos Santos, diretor regional dos Correios e Telégrafos.

O inquérito, que pode durar de 60 a 90 dias, de acordo com o Estatuto dos Funcionários, está seguindo seus trâmites legais, não sendo ainda conhecido o paradeiro do acusado, nem o paradeiro de seu amante, Hermes Fontes, que vendia selos na mesma repartição. Como noticiamos, já foi pedida a prisão preventiva de Adalmar.

O inquérito instaurado no dia 12 do corrente, para apurar a responsabilidade de Adalmar Gabriel Amorim, acusado do roubo de Cr\$ 177.000,00, na Agência dos Correios de Botafogo, continua seu curso normal, segundo nos informou o Sr. Mourão dos Santos, diretor regional dos Correios e Telégrafos.

O inquérito, que pode durar de 60 a 90 dias, de acordo com o Estatuto dos Funcionários, está seguindo seus trâmites legais, não sendo ainda conhecido o paradeiro do acusado, nem o paradeiro de seu amante, Hermes Fontes, que vendia selos na mesma repartição. Como noticiamos, já foi pedida a prisão preventiva de Adalmar.

O inquérito, que pode durar de 60 a 90 dias, de acordo com o Estatuto dos Funcionários, está seguindo seus trâmites legais, não sendo ainda conhecido o paradeiro do acusado, nem o paradeiro de seu amante, Hermes Fontes, que vendia selos na mesma repartição. Como noticiamos, já foi pedida a prisão preventiva de Adalmar.

"Procopinho" e "Sirio Ribeiro" foram condenados

CONTINUAÇÃO DA 11ª PAGINA

"Se não foi ele, sabe quem foi"

Arlete Magalhães, esposa da assassinada, disse que logo ouviu os primeiros disparos e ruiu com Zélia para a rua da Misericórdia, onde tomaram o bonde de número 36, mas que ao alinhar o coletivo a esquina da rua Cláudio de Almeida, o carro foi freado e os dois foram jogados para a Praça 15 de Novembro, um grupo de policiais, cercou o mesmo, ocasião em que "Procopinho" apontou uma arma contra ele e apanhou que se estabeleceu terrível confusão ficando sua esposa ferida no momento em que se levantava para se desvencilhar de um agressor.

Terminou dizendo: — Si não foi "Procopinho" quem matou Zélia, ele sabe quem foi.

VI "Procopinho" atirar em Zélia

Gul Nicolau Macedo Cardoso foi mais preciso que todos os depoimentos. Após descrever a luta que se travou no interior do bonde número 36, afirmou que viu "Procopinho" atirar em Zélia. Referiu-se ainda a perseguição que no local era feita contra a assassina e seu esposo.

Os depoimentos do parlamentar e sua esposa

Do decorrer do inquérito também foram ouvidos o deputado Ireno Dhalia da Silveira e sua esposa Clira Silveira. Suas declarações são contra Sirio Ribeiro. Enquanto o parlamentar afirmou que o palanque identificou o suspeito atirando contra o povo, sua esposa que se achava em companhia de dois filhos no interior de um veículo de propriedade do casal, afirmou que enquanto ela movimentava o carro para que Sirio desviasse seu alvo, este prosseguia disparando sua arma contra a multidão. Mais tarde foi feito o reconhecimento do suspeito.

O advogado de defesa pediu a leitura de vários depoimentos

As 17 horas o juiz terminou a leitura do inquérito e antes que tivesse início a acusação, o advogado Celso do Nascimento, patrono de Francisco Ferreira, solicitou a leitura de várias peças do processo no que foi atendido.

Os depoimentos do parlamentar e sua esposa

Do decorrer do inquérito também foram ouvidos o deputado Ireno Dhalia da Silveira e sua esposa Clira Silveira. Suas declarações são contra Sirio Ribeiro. Enquanto o parlamentar afirmou que o palanque identificou o suspeito atirando contra o povo, sua esposa que se achava em companhia de dois filhos no interior de um veículo de propriedade do casal, afirmou que enquanto ela movimentava o carro para que Sirio desviasse seu alvo, este prosseguia disparando sua arma contra a multidão. Mais tarde foi feito o reconhecimento do suspeito.

Os depoimentos do parlamentar e sua esposa

Do decorrer do inquérito também foram ouvidos o deputado Ireno Dhalia da Silveira e sua esposa Clira Silveira. Suas declarações são contra Sirio Ribeiro. Enquanto o parlamentar afirmou que o palanque identificou o suspeito atirando contra o povo, sua esposa que se achava em companhia de dois filhos no interior de um veículo de propriedade do casal, afirmou que enquanto ela movimentava o carro para que Sirio desviasse seu alvo, este prosseguia disparando sua arma contra a multidão. Mais tarde foi feito o reconhecimento do suspeito.

Os depoimentos do parlamentar e sua esposa

Do decorrer do inquérito também foram ouvidos o deputado Ireno Dhalia da Silveira e sua esposa Clira Silveira. Suas declarações são contra Sirio Ribeiro. Enquanto o parlamentar afirmou que o palanque identificou o suspeito atirando contra o povo, sua esposa que se achava em companhia de dois filhos no interior de um veículo de propriedade do casal, afirmou que enquanto ela movimentava o carro para que Sirio desviasse seu alvo, este prosseguia disparando sua arma contra a multidão. Mais tarde foi feito o reconhecimento do suspeito.

Os depoimentos do parlamentar e sua esposa

Do decorrer do inquérito também foram ouvidos o deputado Ireno Dhalia da Silveira e sua esposa Clira Silveira. Suas declarações são contra Sirio Ribeiro. Enquanto o parlamentar afirmou que o palanque identificou o suspeito atirando contra o povo, sua esposa que se achava em companhia de dois filhos no interior de um veículo de propriedade do casal, afirmou que enquanto ela movimentava o carro para que Sirio desviasse seu alvo, este prosseguia disparando sua arma contra a multidão. Mais tarde foi feito o reconhecimento do suspeito.

Os depoimentos do parlamentar e sua esposa

Do decorrer do inquérito também foram ouvidos o deputado Ireno Dhalia da Silveira e sua esposa Clira Silveira. Suas declarações são contra Sirio Ribeiro. Enquanto o parlamentar afirmou que o palanque identificou o suspeito atirando contra o povo, sua esposa que se achava em companhia de dois filhos no interior de um veículo de propriedade do casal, afirmou que enquanto ela movimentava o carro para que Sirio desviasse seu alvo, este prosseguia disparando sua arma contra a multidão. Mais tarde foi feito o reconhecimento do suspeito.

Os depoimentos do parlamentar e sua esposa

Do decorrer do inquérito também foram ouvidos o deputado Ireno Dhalia da Silveira e sua esposa Clira Silveira. Suas declarações são contra Sirio Ribeiro. Enquanto o parlamentar afirmou que o palanque identificou o suspeito atirando contra o povo, sua esposa que se achava em companhia de dois filhos no interior de um veículo de propriedade do casal, afirmou que enquanto ela movimentava o carro para que Sirio desviasse seu alvo, este prosseguia disparando sua arma contra a multidão. Mais tarde foi feito o reconhecimento do suspeito.

Os depoimentos do parlamentar e sua esposa

Do decorrer do inquérito também foram ouvidos o deputado Ireno Dhalia da Silveira e sua esposa Clira Silveira. Suas declarações são contra Sirio Ribeiro. Enquanto o parlamentar afirmou que o palanque identificou o suspeito atirando contra o povo, sua esposa que se achava em companhia de dois filhos no interior de um veículo de propriedade do casal, afirmou que enquanto ela movimentava o carro para que Sirio desviasse seu alvo, este prosseguia disparando sua arma contra a multidão. Mais tarde foi feito o reconhecimento do suspeito.

Os depoimentos do parlamentar e sua esposa

Do decorrer do inquérito também foram ouvidos o deputado Ireno Dhalia da Silveira e sua esposa Clira Silveira. Suas declarações são contra Sirio Ribeiro. Enquanto o parlamentar afirmou que o palanque identificou o suspeito atirando contra o povo, sua esposa que se achava em companhia de dois filhos no interior de um veículo de propriedade do casal, afirmou que enquanto ela movimentava o carro para que Sirio desviasse seu alvo, este prosseguia disparando sua arma contra a multidão. Mais tarde foi feito o reconhecimento do suspeito.

Os depoimentos do parlamentar e sua esposa

Do decorrer do inquérito também foram ouvidos o deputado Ireno Dhalia da Silveira e sua esposa Clira Silveira. Suas declarações são contra Sirio Ribeiro. Enquanto o parlamentar afirmou que o palanque identificou o suspeito atirando contra o povo, sua esposa que se achava em companhia de dois filhos no interior de um veículo de propriedade do casal, afirmou que enquanto ela movimentava o carro para que Sirio desviasse seu alvo, este prosseguia disparando sua arma contra a multidão. Mais tarde foi feito o reconhecimento do suspeito.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

Titulos principais na 1ª página.

O ministro Segadas Vianna reuniu a imprensa para sua entrevista semanal das terças-feiras, iniciando suas declarações ao referir a resolução do presidente do IAPC, dando cumprimento a determinação do presidente da República, no sentido de que os aluguéis das casas alugadas aos associados da entidade não sejam superiores a 5 por cento anuais sobre o custo histórico do imóvel. E acrescentou:

— É este o primeiro dos institutos a dar cumprimento àquele deliberação do chefe do governo, que compra mais uma de suas promessas aos trabalhadores.

Em seguida, focalizou o Seminário de Seguro Social patrocinado pela Organização Internacional do Trabalho, recém-instalado nesta capital.

Durante a manhã, esteve em Genebra, e cumprindo determinação do presidente Getúlio Vargas, assinau um acordo com a OIT, para que, em nosso país, tivesse lugar um seminário de previdência social. Ontem teve lugar a instalação, estando presentes dirigentes de órgãos de previdência de 11 países, num total de 60 participantes.

O SERAT (Serviço de Recreação e Assistência Social) do Trabalhador vai começar, dentro de poucos dias, no empréstimo do bibliotecas volantes às fábricas. Iniciamos o serviço com dez bibliotecas de cem volumes cada uma, que serão localizadas em dez fábricas, onde permanecerão durante um mês e ficarão à disposição dos trabalhadores. Esperamos que em 1953 já possamos contar com cem bibliotecas nesta capital, levando o serviço, a seguir, às outras capitais.

Logo que chegue o detetive Mota, serão feitas, na Polícia Técnica, apreensões entre empregados, pessoas suspeitas e vizinhos do negociante.

Logo que chegue o detetive Mota, serão feitas, na Polícia Técnica, apreensões entre empregados, pessoas suspeitas e vizinhos do negociante.

EXCURSÃO CULTURAL A ARGENTINA

O movimento de inscrições para a viagem

Numerosas pessoas, desta capital e dos Estados, já se acham inscritas para a Excursão Cultural ao Uruguai e à Argentina, a realizar-se em outubro próximo, a bordo do novo transatlântico francês "Breitania", que, nessa época, fará a primeira viagem à América do Sul. Haverá três itinerários: o A, com a permanência de seis dias em Buenos Aires; o B, com a permanência de 15 dias; e o C, com essa mesma permanência na Argentina, incluindo um passeio à região dos lagos. Nos dois últimos casos, a viagem de volta far-se-á no excelente navio "Andes", da Mala Real Inglesa.

Importante conferência na Escola Superior de Guerra

Falou sobre as Nações Unidas e a guerra na Coreia o professor Paul Vanorden Show

Sobre o tema "As Nações Unidas", o professor, Paul Vanorden Show, diretor do Centro de Estudos de Defesa da Escola Superior de Guerra, realizou uma conferência na Escola Superior de Guerra. Nessa palestra, que despertou o maior interesse, pronunciada em português, língua que o conferencista, fala fluentemente, o representante das Nações Unidas no Brasil fez uma exposição em torno das várias organizações e mecanismos da entidade mundial, assim como das relações e atividades do Brasil na O.N.U. e da ONU no Brasil. Finalmente, abordou com precisão e conhecimento de causa as razões e os efeitos da guerra na Coreia. A conferência foi calorosamente aplaudida pela grande assistência composta de oficiais de todas as forças de terra, mar e ar, bem como grande número de diplomatas e civis que ali fazem cursos avançados de conhecimentos gerais.

CANHEMHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje: No cemitério de São Francisco Xavier: Tomaz de Azevedo, morto da Formiga, s/n; Manoel Felipe, necrotério da Polícia; Mariene Teixeira, Hospital Jesus; Leonardo da Costa, capela do cemitério; Sonia Maria Daniel da Silva, rua São Luiz Gonzaga, 1566; Arthur Silva Passos, Santa Casa; Judith Alves Azevedo, rua Silveira Martins, 164; Jorge Alves Souza, rua Mala Lacerda, 512; Francisco Alves de Souza, Santa Casa; Teresinha Soares, rua da Cana, 101. No cemitério de São João Batista: Maria Machado de Almeida, rua Visconde da Silva, 143; Idalina Rosa, estrada da Gávea, 431; José Maria de Alencar, capela Raul Grandez; José Gomes de Oliveira, Hospital dos Acidentados.

No cemitério de Inhumas: Vera Lúcia, rua Juiz de Fora, 122.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

QUE DOIS!

Tiros na Avenida Graça Aranha — Onde está o cadáver? — História complicada

Quatro tiros seguidos. Alarmanse a avenida Graça Aranha, no coração da cidade. Acende a polícia. E prende em flagrante o indivíduo que atirara. Alarmanse, com risco da vida dos transeuntes, que nada tinham com o caso.

O alvejado é detido também. Não está ferido. Nem um arranhão. As balas erraram o alvo. A cena ocorreu ontem, à tarde, naquela avenida, esquina da rua Almirante Barroso. Os dois homens foram presos pela comissário Waldemar Gomes de Castro, e pelo guarda-civil n. 1.207. Na delegacia local, o delegado Ary Leão ouviu a ambos. E, então, aconteceu o inesperado, o inesperado: o indivíduo, estando em tudo e não sabe por que atirou. O alvejado procede da mesma maneira. Com certeza, o outro atirou por engano.

O delegado percebe que a determinante deve ser história escuro, porém, não sabe.

São identificados os dois:

Raimundo Moura Lima, que disse ter 45 anos, ser casado, e comerciante de arroz em Guaratinguá, no Estado de S. Paulo, reside nesta capital, na Washington Luis, 3, apartamento 410, e Silvio Gomes de Oliveira, de 38 anos, casado, sócio da casa "Castelo Lotérico", na avenida Nilo Pecanha n. 35-F, na Esplanada do Castelo, e do "Bom de Ouro", na Galeria Graça Aranha, morador na rua Calábria, 91, em Lins de Vasconcelos. Este último foi o alvejado. Adianta Silvio que não conhece o seu agressor. Estava à porta do seu comércio de loterias, na avenida Nilo Pecanha, quando chorou, que é mais conhecido, pelo apelido de "Cará", e o agarrou, pelo paletó, dizendo malavozas. Foi empurrando-o até à avenida Graça Aranha, onde o alvejou. Concebido salvar-se das balas, dando diversos saltos de um lado para outro, como uma balharinha. Num desses saltos, caiu ao solo, contundido-se nos joelhos.

Raimundo, como dissemos, fez mister de motivos que o levaram a atirar no sócio do "Bom de Ouro". A polícia, entretanto, sabe que o caso se prende a questões antigas. "Cará" havia contado a alguns amigos que tinha sido levado em mais de quinhentos mil cruzeiros num leve que "acelerara" nas mãos de Silvio.

O agressor foi autuado por ter dado tiros na via pública e apreendido o revólver. Mas, nestes fôcos e foi posto em liberdade imediatamente.

O alvejado retirou-se, repetindo: — Mas eu não conheço esse homem...

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio



Dois aspectos do almoço, nos quais se vêm diretores da Rádio Nacional e de A NOITE e famílias, bem como artistas da grande emissora

Aniversário da Rádio Nacional

VETERANOS. HOMENAGEIAM CALOUROS

Para comemorar seu décimo sexto aniversário de fundação, a Rádio Nacional organizou vários programas. Entre eles, um desfile de mais perto à sensibilidade de quantos trabalham nesta empresa: foi o número de confraternização realizado no "Night and Day", domingo último, no qual os veteranos da simpática emissora homenagearam os calouros, isto é, os que completaram neste ano dez anos de trabalho naquela casa. Um grupo de fundadores da Rádio Nacional, portadores de dezessis anos de serviços prestados à PRE-8 e ao rádio brasileiro, proporcionou a seus colegas em caminho para a festa de uma dezena de anos, algumas horas de cordialidade, de franca camaradagem, durante as quais foram lembrados os esforços dispendidos para tornar a Rádio Nacional o que hoje verdadeiramente é: líder das emissoras.

Em primeiro lugar, usou da palavra o Sr. Victor Costa, diretor geral da emissora, que explicou os objetivos daquela reunião, no mesmo tempo que recordou os anos de labuta em que se empenharam os veteranos pela prosperidade da PRE-8. Em seguida, falou o Sr. Jair Piculaga, diretor comercial e também dos mais antigos.

Outro a falar foi Celso Guimarães, veterano, que viu a Nacional em seus primeiros dias. Depois, falou Aurelio Andrade, também veterano e por fim, em nome do Sr. André Carrazzoni, diretor de A NOITE e superintendente das Empresas, o nosso companheiro de redação Miranda Netto saudou os nossos colegas da Rádio Nacional. Fez um histórico da emissora, com gratulou-se com todos pelo êxito sempre crescente que a Nacional vem obtendo e por fim disse esperar que outras reuniões como aquela pudessem ser realizadas, para coroar a vitória e premiar, pela simplicidade e pela simpatia do gesto, aqueles que se tornaram veteranos.

Em primeiro lugar, usou da palavra o Sr. Victor Costa, diretor geral da emissora, que explicou os objetivos daquela reunião, no mesmo tempo que recordou os anos de labuta em que se empenharam os veteranos pela prosperidade da PRE-8. Em seguida, falou o Sr. Jair Piculaga, diretor comercial e também dos mais antigos.

Outro a falar foi Celso Guimarães, veterano, que viu a Nacional em seus primeiros dias. Depois, falou Aurelio Andrade, também veterano e por fim, em nome do Sr. André Carrazzoni, diretor de A NOITE e superintendente das Empresas, o nosso companheiro de redação Miranda Netto saudou os nossos colegas da Rádio Nacional. Fez um histórico da emissora, com gratulou-se com todos pelo êxito sempre crescente que a Nacional vem obtendo e por fim disse esperar que outras reuniões como aquela pudessem ser realizadas, para coroar a vitória e premiar, pela simplicidade e pela simpatia do gesto, aqueles que se tornaram veteranos.

Em primeiro lugar, usou da palavra o Sr. Victor Costa, diretor geral da emissora, que explicou os objetivos daquela reunião, no mesmo tempo que recordou os anos de labuta em que se empenharam os veteranos pela prosperidade da PRE-8. Em seguida, falou o Sr. Jair Piculaga, diretor comercial e também dos mais antigos.

Oferecida a cidadania britânica a Eduardo Matlenzo

ASMARÁ, Eritreia, 16 (UPI) — A Assembleia Nacional da Eritreia aprovou por unanimidade a resolução oferecendo a cidadania eritreia ao Sr. Eduardo Matlenzo, comissário boliviano junto às Nações Unidas, pelo papel que desempenhou na solução do problema de nacionalidade. Entre aclamações de milhares de cidadãos, a bandeira eritreia foi içada nesta capital durante uma cerimônia destinada a imprimir a maior solenidade à federação da Eritreia com a Etiópia. A meia-noite entrou em função o governo da Eritreia sob a chefia de Tedla Bairu. As tropas da Eritreia substituíram a partir desta data as forças britânicas que se retiraram, e ocuparam a Eritreia desde Asmará até ao porto de Massaua, no Mar Vermelho.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Auxílio da UNESCO ao Brasil

Fala a A NOITE, o senhor Paulo Carneiro Berrêdo

Pelo navio "Augustus", procedente de Gênova, regressou ao Rio o Dr. Paulo Carneiro Berrêdo, delegado do Brasil na UNESCO.

Abordado pela reportagem de A NOITE, declarou-nos que, aqui tratará de problemas relacionados com o intercâmbio cultural da UNESCO, aproveitando, também, sua estada no Brasil, para avistar-se com o ministro João Neves da Fontoura, e focalizar vários assuntos relacionados com a União Latina, da qual é delegado geral. Disse-nos, também, que a comissão brasileira, presidida pelo ministro João Neves da Fontoura, está atualmente elaborando um anteprojeto a respeito das atividades da União Latina, tendo o governo francês oferecido um palácio em Paris, para localizar a sede da entidade.

Finalizando, esclareceu que a nossa atual contribuição para a UNESCO é de 160.000 dólares por ano, tendo o Brasil, esse ano, se beneficiado com uma cota de cerca de 200.000 dólares. O Sr. Berrêdo fará, no Rio, e Salvador, várias conferências abordando problemas internacionais e científicos.

FALA GABRIEL PASSOS

Pelo mesmo navio, viajou de regresso o deputado federal Dr. P. N., que foi tomar parte na conferência do "Bar Association", realizada em julho último na cidade de Madrid.

Uma pedra rolou do alto da pedreira, que fica nos fundos da casa 197, na rua Santa Ana, no bairro de Botafogo, e matou uma mulher. A vítima foi identificada como Maria da Glória, 35 anos, residente em casa 197, na rua Santa Ana, no bairro de Botafogo. A mulher morreu instantaneamente, na cabeça.

Foram requisitados os serviços da Assistência. A vítima foi lavada por Paulina Gomes, 45 anos, vivia, recebeu fratura crânio e foi internada em urgência, no Pronto Socorro.

O motorista fazia parte da quadrilha

PORTO ALEGRE, 15 (AP) — A polícia desta capital apurou a procura de dois indivíduos e um carro de praça, roubados de parceria com o motorista e quatrocentos cruzeiros de Frederico Silveira Machado.

Cinema? Leia CARIOCA

CONTINUAÇÃO DA 7ª PAGINA

O Banco do Brasil naquela unidade da Federação. Como consequência, o Sr. Emilio Carlos integrou o grupo dos quartetos, tendo o Sr. Alberto Deatado de sustentar o violento fogo de barragem dos apares de seus opositores.

O morto morreu?

Foi um momento de sensação. Em seu discurso anterior o Sr. Alberto Deatado afirmara que em Divinópolis morreria um seu correligionário, em consequência de um acidente de trânsito. O Sr. Deatado, então, ao aparecer o deputado-professor, o Sr. Tanzi Neves fez a revelação:

— Afinal V. Exa. declarou que tinha acompanhado o Sr. Deatado em um irreflexivo ato de violência, em Divinópolis. Mas a grande verdade é que lá não morreu ninguém.

Movimentos de direita e esquerda. Todo o mundo querendo saber como o Sr. Alberto Deatado sair-se-ia. Mas parece que ele ouviu o apoteose e continuou seu discurso.

DEFUNTO E DINHEIRO

Mas a coisa não ia parar aí. O Sr. Emilio Carlos foi o orador que se seguiu ao Sr. Alberto Deatado. Expôs a política do Banco do Brasil, e justificou as medidas tomadas em Minas como o resto, em todo o país. Fala da situação financeira do Brasil, que considera boa. Em dado momento, diz para o Sr. Alberto Deatado que o aparelho estava:

— V. Ex. está enxergando demais. Chega a ver defuntos de defuntos não existem.

E o Sr. Alberto Deatado, rápido: — É possível que eu veja mortos sem que eles existam. Mas V. Ex. está enxergando longe, também. V. Ex. vê dinheiro onde há...

O CONSELHO DO IMIGRANTE

O Sr. Emilio Carlos prossegue em seu discurso, sem chegar ao assunto que o levará à tribuna: o orçamento da Fazenda. O Sr. Ramos advertiu-o por duas vezes e o representante paulista declarou que vai falar sobre o Orçamento. E, no entanto, no exórdio de seu discurso. Para falar sobre o Orçamento precisava discutir a questão de Minas. E então, dizendo que Sr. Alberto Deatado criticava a situação de Minas Gerais, fez o seguinte conselho:

— Seu doutor! Tenha sempre mais cuidado com um bom apalxonado do que com cem facinoras...

DESFILE DE CÃES DE RAÇA

O 30.º aniversário de fundação do Brasil Kennel Club



O famoso bouvier, importado da Holanda e que figurará provavelmente no cortejo. Há também um casal dessa raça, no Rio de Janeiro, além de uma fêmea de touro. O bouvier é utilizado, na Holanda, na caça aos ladrões de gado e na descoberta de ratos, constituindo por isso sua saída do país objeto de uma lei penal que impede a venda para criadores estrangeiros. No caso, os dois exemplares existentes entre nós, constituem exceção, pois até interferência diplomática foi necessária para que chegassem ao Brasil.

Comemorando o 30.º aniversário de fundação do Brasil Kennel Club, serão realizadas nesta capital, no próximo dia 15 de outubro, na sede da Sociedade Hipica, a 36.ª Exposição Canina, que, como já noticiamos, reunirá num desfile, cerca de trezentos animais de diferentes raças.

Participarão do cortejo os vencedores das últimas exposições estaduais, entre os quais os campeões de São Paulo e Minas.

O Brasil Kennel Club, para maior êxito da exposição, convida a todos os interessados.

FALECEU O JORNALISTA JOSE DE ALENCAR

Faleceu, ontem, às primeiras horas da tarde, o jornalista José de Alencar, vítima de um colapso cardíaco. O jornalista José de Alencar encontrava-se recolhido, há vários dias, no Hospital dos Comerciários, na rua Voluntários da Pátria. O jornalista nasceu em Pernambuco, ganhou todas as posições no jornalismo de sua terra natal. Começou como simples acensário no "Diário da Manhã", chegou a ocupar a secretária do mesmo jornal, que impulsionou na campanha da Aliança Liberal, fazendo vibrar as populações nordestinas com suas páginas e reportagens. Na qualidade de secretário, organizou a "Folha da Manhã", de Recife, onde deixou o melhor da sua inteligência. Nesta capital, José de Alencar, trabalhou no "O Jornal", "Diário da Noite" e "Correio da Manhã". Colaborou na revista "Caricão" e foi redator de "O Estado", em Niterói.

Ultimamente, como funcionário do IAPC, prestava sua colaboração, como membro do gabinete do presidente do Instituto, no setor da imprensa.

Seu enterroamento teve lugar hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Batista.

Cinema? Leia CARIOCA

CONTINUAÇÃO DA 7ª PAGINA

O Banco do Brasil naquela unidade da Federação. Como consequência, o Sr. Emilio Carlos integrou o grupo dos quartetos, tendo o Sr. Alberto Deatado de sustentar o violento fogo de barragem dos apares de seus opositores.

O morto morreu?

Foi um momento de sensação. Em seu discurso anterior o Sr. Alberto Deatado afirmara que em Divinópolis morreria um seu correligionário, em consequência de um acidente de trânsito. O Sr. Deatado, então, ao aparecer o deputado-professor, o Sr. Tanzi Neves fez a revelação:

— Afinal V. Exa. declarou que tinha acompanhado o Sr. Deatado em um irreflexivo ato de violência, em Divinópolis. Mas a grande verdade é que lá não morreu ninguém.

Movimentos de direita e esquerda. Todo o mundo querendo saber como o Sr. Alberto Deatado sair-se-ia. Mas parece que ele ouviu o apoteose e continuou seu discurso.

DEFUNTO E DINHEIRO

Mas a coisa não ia parar aí. O Sr. Emilio Carlos foi o orador que se seguiu ao Sr. Alberto Deatado. Expôs a política do Banco do Brasil, e justificou as medidas tomadas em Minas como o resto, em todo o país. Fala da situação financeira do Brasil, que considera boa. Em dado momento, diz para o Sr. Alberto Deatado que o aparelho estava:

— V. Ex. está enxergando demais. Chega a ver defuntos de defuntos não existem.

E o Sr. Alberto Deatado, rápido: — É possível que eu veja mortos sem que eles existam. Mas V. Ex. está enxergando longe, também. V. Ex. vê dinheiro onde há...

O CONSELHO DO IMIGRANTE

O Sr. Emilio Carlos prossegue em seu discurso, sem chegar ao assunto que o levará à tribuna: o orçamento da Fazenda. O Sr. Ramos advertiu-o por duas vezes e o representante paulista declarou que vai falar sobre o Orçamento. E, no entanto, no exórdio de seu discurso. Para falar sobre o Orçamento precisava discutir a questão de Minas. E então, dizendo que Sr. Alberto Deatado criticava a situação de Minas Gerais, fez o seguinte conselho:

— Seu doutor! Tenha sempre mais cuidado com um bom apalxonado do que com cem facinoras...

Diverge furiosamente

O Sr. Alimmar Baleeiro e o orador que se segue. Começa a discutir o orçamento da Fazenda, dizendo que diverge "furiosamente" do relator da matéria, deputado Carlos Luz. Passa, então a fazer diversas críticas ao governo, sempre muito apertado pelos Srs. Fernando Ferrari e Lúcio Bittencourt. Sr. Baleeiro propôs uma emenda ao orçamento do Ministério da Fazenda cortando toda a verba do gabinete do ministro, o que equivaleria a um voto de desconfiança da Câmara à política do Sr. Horácio Lafer.

A NOITE

Directores: ANDRÉ CARRAZZONI, Redactor-chefe: CARVALHO NETTO. Redactor-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almirante Ramos. Redacção, administração e oficinas: PRACA MAUA n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23.1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Director) (Ramal 59)

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha: 6 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 350,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaefer Juvencio Pereira Barbosa
Manoel Pinto Figueira Junior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5, and Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229

T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS
INDÚSTRIA BÁSICA

O primeiro trimestre do corrente ano caracterizou-se por um recuo na produção brasileira de aço.

Ainda agora, o Ministério da Agricultura acaba de publicar o resultado estatístico das atividades das nossas indústrias de procedência extrativa, onde verificamos que o aço teve uma queda de 6,5%, relativamente ao mesmo período de 1951.

Além disso, os dados estatísticos sobre a produção básica do país, notamos que além do aço, a gusa os laminados, o ouro e a prata, sofreram decréscimos na produção.

Enquanto os dados correspondentes aos três primeiros meses do ano passado, foram de 201 mil toneladas de aço; 336 mil e 700 de cimento; 171 mil, 774 de gusa; 168 mil, 647 de laminados, e 443 mil, 266 de carvão, em idêntico período de 1952, atingiram 185.100 toneladas de aço; 364.280 de cimento; 163.400 de gusa; 154.850 de laminados e 474.200 de carvão.

No que concerne aos combustíveis líquidos, tivemos 30,5 por cento em petróleo bruto, 135 por cento em óleo combustível, 51 por cento em gasolina, 37,3 por cento de óleo diesel e 102,5 por cento em querosene.

O petróleo bruto, cuja quantidade produzida era de 23,2 milhões e 298 mil litros, alcançou, no primeiro trimestre deste ano, 20 milhões e 132 mil.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 16 (U. P.)

O café Santos "S" a 15 pontos, tendo sido vendidos 26 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 manteve-se firme, cotando-se a 54,5 cents de dólar a libra-peso. Os contratos lombianos acusaram uma alta de 3,8 de cents, cotando-se a 58 3/4 cents de dólar a libra-peso.

Cacau

NOVA IORQUE, 16 (U. P.)

O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 5 pontos, fechando em baixa de 7 a 15 pontos, tendo sido vendidos 26 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Bahia Superior e o Acra Fair Fermented caíram ambos 26 pontos, para 32,07 e 34,07 centavos por libra, respectivamente.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS	
Libra	\$2.4160
Dólar	18,72
Francos suíços	4,3977
Peso boliviano	0,2120
Peso uruguaio	6,5569
Peso argentino	1,3148
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,21
Francos franceses	0,535
Francos belgas	0,3778
Coroa sueca	3,6209
Coroa dinamarquesa	2,7358
Coroa tcheca	0,3771
Florim	4,9196

COMPRAS

Libra	\$1.6540
Dólar	18,38
Francos suíços	4,2826
Peso uruguaio	6,3379
Francos franceses	0,5525
Francos belgas	0,3612
Peso argentino	1,3170
Sol (Peru)	0,6334
Peso boliviano	0,2120
Coroa sueca	3,5554
Coroa dinamarquesa	2,6368
Coroa tcheca	0,3676
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Florim	4,9196

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino: 1.000/1.000 a Cr\$ 28.817,5.

Acúcar

Mercado firme:	
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Aniversário do técnico...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

feito, mas faltava algo. Uma coisa que fizesse despertar no espírito do atleta profissional que vestia a camisa do Flamengo, mais do que o próprio desejo ardente de vitória, recheado de aplausos, ou em qualquer sentimento estranho. Só a cravata, o ímpeto de desforra, quem sabe, não bastariam, e até mesmo poderiam levar à confusão, ao descontrole, a fragilidade de consequência desastrosas. Mas o destino, que fizera o encontro do aniversário do técnico, e a realização do jogo, veio com sua força incontrolável, e ali estava o que talvez pudesse faltar aos onze jogadores rubro-negros — a obrigação do presente. Esse negócio de evacuar para comprar um escudo, uma relógio, ou que fosse uma gravata, dava mais trabalho do que vencer uma partida ainda que se tivesse pela frente um Botafogo pujante. E o triunfo veio, como presente ou não, mas de qualquer forma agradecido e reconhecido pelo treinador, como a melhor brancura que recebeu na passagem de mais uma primavera. Houve regozijo no lar de Flávio Costa, e como diferente acclamam as comemorações em caso de derrota. O destino amou e que fez, e os Deuses da alegria, sempre ao trabalho em prol das festas, não perderam a oportunidade de reunir dois fatos festivos numa mesma data. Presente à família rubro-negra, amigos de hoje do aniversário, porque os amigos de ontem também ali estavam em sobra perto da gradinha que ficou. Eram os craques do Vasco da Gama, cumprimentando Flávio Costa e o treinador vitorioso Flávio Costa. Uma grande festa com dois grandes significados. Estão assim reunidos todos os técnicos, da fórmula que tem dado certo, e aconselhamos sua aplicação num Bonsucesso, Canto do Rio, Madureira ou São Cristóvão, quando tenham que enfrentar uma epápana. Mas não esqueçam que um treinador, como qualquer mortal, só aniversária uma vez por ano, e o comemório é trocar sempre de técnica. Não abusem santinhos.

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Série 3 315,00 a 350,00

Série 5 335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA

Série 3 305,00 a 310,00

Série 5 275,00 a 280,00

Ceara

Série 3 Nominal

Série 5 270,00 a 275,00

Matas

Série 3 220,00 a 225,00

Série 5 Nominal

Paulista

Série 3 220,00 a 225,00

Série 5 Nominal

Flalências

No Juízo do 7.º Vara Cível João Martins Sampaio, dizendo-se

credor da soma de Cr\$ 10.000,00, requereu a decretação de falência da firma A. P. Pimentel & C., estabelecida à Avenida Passos, 14.

Importadora Timor Ltda. — O Juiz da 2.ª Vara Cível tendo em vista o requerimento de Alfredo Guimarães Cereais Ltda., credor da importância de Cr\$ 123.550,50, decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Frei Caneca, 281. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor requerente.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias em 1951)

COLEGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO

JEANETTE ANTONIOS — Classificada em primeiro lugar no curso primário; MARIA CASSIA DE CARVALHO — 1.ª série ginásial; MARCOS DINIZ PINHEIRO — 1.ª série ginásial

SEGUNDA SÉRIE GINÁSIAL — ANIS ABI-CHANIN — Classificado em primeiro lugar na série ginásial; LUCY BIRGITTA BERLIN e DECIO DE SILVA MOURILHE

OLINDINA VIANA MESQUITA — 3.ª série ginásial; ROGERIO LIONEL CORTEZ DE BARROS — 1.ª série do Curso Científico; PLUTARCO MESQUITA — 1.ª série científica



EPITÁCIO PESSOA PATRONO DOS BACHARELANDOS DE 1952 — Os bacharelandos do corrente ano da Faculdade de Direito da Universidade Católica escolheram para patrono da turma o eminente brasileiro Epitácio Pessoa. Para comunicar o fato à família Pessoa, uma delegação de estudantes esteve na residência do engenheiro Edgar Raja Gabaglia-Laurita Pessoa Raja Gabaglia. O instrutor recebeu os acadêmicos, agradecendo a deferência da lembrança. Na foto, apanhada naquela oportunidade, vêm-se, a Sra. Laurita Pessoa entre as bacharelandas Nelí Uzeda Praça, Ruth Sobral Pinto, Maria Dorotéia Rezende e Olga Dunnet; no segundo plano, o engenheiro Edgar Raja Gabaglia e os bacharelandos Paulo Konder Bonhausen, Plínio Bueno Filho, Pedro Paulo Correa Pinto, Luiz Carlos da Luz Moreira, Carlos Henrique Carvalho Reis, Fernando Pessoa Pardeles e Sérgio Seabra de Noronha.

EM FOCO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

lo. Quando o Bonsucesso entrou em campo, todas as 134 pessoas presentes nas arquibancadas do Vasco, julgaram ver um clube de Portugal, tal as cores das camisas dos jogadores, rubro e amarelo. Tudo isso passava por cima de uma imposição de Mávio Viana, que uniformizado de azul, achou que sua camisa iria provocar confusão com a do Bonsucesso, e, entre ele próprio ter que mudar, e os onze jogadores lusos não fazerem o mesmo, pacientemente resolveu que cabia ao Bonsucesso a troca. Esse alívio, foi o maior detalhe do jogo, porque ao mais se houve dois tentos por decapitação dos jogadores que seque a sua toalha preta pelos gols. Esse portento, foi o único lado da rodada, pois Fluminense e Botafogo, e Fluminense e América, tomaram conta das sensações.

Ganhando o Fluminense, está encoberto o maior clássico do campeonato. Ambos credenciados, sem problemas internos ou externos, preocupados com as táticas e as "chaves", e autônticos em triunfo eventual. Tipo do jogo que não se pode apontar o vencedor, mas o jogo do Fluminense, nem mesmo segundo-se a teoria ou a estatística. Tudo é pulcra, sem base e com paixão e nada mais. Foi ferrenha o Moracena. Enquanto isso, Bangu e Botafogo, vão fazer um joguinho de armar, em busca de melhor figura onde também, é impossível indicar o favorito. No mais, o Flamengo, cheio de vento desta vez, quer jogar com o Canto do Rio quinta-feira à tarde pra fugir à concorrência. A se confirmar essa ideia dos rubro-negros, vai haver muito emprego doente na tarde de quinta-feira. Ainda não haverá menção na desculpa. Doentes pelo Flamengo.

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stella

TERÇA-FEIRA — 16 de setembro — As pessoas que nasceram neste dia necessitam de um ambiente tranquilo, confortável e da companhia de pessoas agradáveis para que se possam sentir realmente felizes. São pessoas de muito bom gosto, inteligentes e cultas e que não se adaptam facilmente a um modo de vida diferente daquele para que nasceram. Embora talentosas e possuidoras de grande instrução, são incapazes de produzir num ambiente onde não sentem afinidade alguma.

Têm grande senso de justiça e sabem batalhar por seus direitos e de outrem. São amáveis, educadas e prestimosas. Sentem grande satisfação quando podem ser úteis ao próximo. De humor bastante variável, deixam-se dominar com muita facilidade e por coisas que carecem de importância. É uma tendência que devem combater fortemente. Têm grande disposição para escrever e poderão obter grande êxito na literatura. De imaginação viva e fértil, encontram na ficção um grande campo. As mulheres são um tanto frívolas, dadas excessivamente a uma vida de luxo e de prazeres. Aspiram desde muito jovens a possuir um lar próprio. É provável que se casem mais por conveniência ou mesmo por amor. Muito cuidado na escolha do companheiro de sua vida.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

VIRGO — 21 de agosto a 23 de setembro — Não se deixe dominar por tantos problemas. Procure soluções-lógicas convenientemente que todos eles careçam de valor que você lhes empresta.

LIBRA — 21 de setembro a 23 de outubro — Se tem algum assunto importante para resolver, o dia é propício a fazê-lo.

ESCORPIÃO — 21 de outubro a 22 de novembro — Muito cuidado com despesas superfúas. Melhor economizar um pouco para o futuro, que é sempre incerto.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Aceite o conselho de um amigo e terá solucionado do melhor modo seu problema.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Dar já é uma forma de receber. Satisfaz-se muito feliz com a felicidade que proporcionar a alguém.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Com o ceder o dia, hoje, terá uma noite tranquila e feliz.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Olhe para o lado bom das coisas. Uma atitude mais positiva o levará longe.

ÁRRIES — 21 de março a 20 de abril — Bom dia para toda espécie de atividades. Talvez possa fazer uma viagem curta, ainda hoje.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Dia excelente para fazer compras. Encontrará tudo quanto deseja e por preço conveniente.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Concentrando seus esforços num único objetivo, verá realizada sua grande aspiração.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Uma viagem ainda que curta lhe fará muito bem. Não perca a oportunidade, que breve se apresentará, de empreendedora.

LEÃO — 21 de julho a 23 de agosto — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

LIBRA — 21 de agosto a 23 de setembro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

ESCORPIÃO — 21 de setembro a 23 de outubro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

SAGITÁRIO — 21 de outubro a 23 de novembro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

CAPRICÓRNIO — 21 de novembro a 23 de dezembro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

AQUÁRIO — 21 de dezembro a 23 de janeiro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

PISCES — 21 de janeiro a 23 de fevereiro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

ÁRRIES — 21 de fevereiro a 23 de março — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

TOURO — 21 de março a 23 de abril — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

GÊMEOS — 21 de abril a 23 de maio — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

CÂNCER — 21 de maio a 23 de junho — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

LEÃO — 21 de junho a 23 de julho — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

LIBRA — 21 de julho a 23 de agosto — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

ESCORPIÃO — 21 de agosto a 23 de setembro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

SAGITÁRIO — 21 de setembro a 23 de outubro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

CAPRICÓRNIO — 21 de outubro a 23 de novembro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

AQUÁRIO — 21 de novembro a 23 de dezembro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

PISCES — 21 de dezembro a 23 de janeiro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

ÁRRIES — 21 de janeiro a 23 de fevereiro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

TOURO — 21 de fevereiro a 23 de março — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

GÊMEOS — 21 de março a 23 de abril — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

CÂNCER — 21 de abril a 23 de maio — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

LEÃO — 21 de maio a 23 de junho — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

LIBRA — 21 de junho a 23 de julho — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

ESCORPIÃO — 21 de julho a 23 de agosto — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

SAGITÁRIO — 21 de agosto a 23 de setembro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

CAPRICÓRNIO — 21 de setembro a 23 de outubro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

AQUÁRIO — 21 de outubro a 23 de novembro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

PISCES — 21 de novembro a 23 de dezembro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

ÁRRIES — 21 de dezembro a 23 de janeiro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

TOURO — 21 de janeiro a 23 de fevereiro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

GÊMEOS — 21 de fevereiro a 23 de março — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

CÂNCER — 21 de março a 23 de abril — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

LEÃO — 21 de abril a 23 de maio — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

LIBRA — 21 de maio a 23 de junho — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

ESCORPIÃO — 21 de junho a 23 de julho — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

SAGITÁRIO — 21 de julho a 23 de agosto — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

CAPRICÓRNIO — 21 de agosto a 23 de setembro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

AQUÁRIO — 21 de setembro a 23 de outubro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

PISCES — 21 de outubro a 23 de novembro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

ÁRRIES — 21 de novembro a 23 de dezembro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

TOURO — 21 de dezembro a 23 de janeiro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

GÊMEOS — 21 de janeiro a 23 de fevereiro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

CÂNCER — 21 de fevereiro a 23 de março — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

LEÃO — 21 de março a 23 de abril — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

LIBRA — 21 de abril a 23 de maio — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

ESCORPIÃO — 21 de maio a 23 de junho — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

SAGITÁRIO — 21 de junho a 23 de julho — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

CAPRICÓRNIO — 21 de julho a 23 de agosto — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

AQUÁRIO — 21 de agosto a 23 de setembro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

PISCES — 21 de setembro a 23 de outubro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

ÁRRIES — 21 de outubro a 23 de novembro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

TOURO — 21 de novembro a 23 de dezembro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

GÊMEOS — 21 de dezembro a 23 de janeiro — Envia uma pequena lembrança a alguém a quem você muito estima. Proporcionar-lhe-á, com isto, grande contentamento.

CÂNCER — 21 de janeiro a 23 de fevereiro — Envia uma pequena lembrança a alguém

